

entreMARGENS

10 DE MARÇO DE 2011 N.º 453



Farmácia das Fontainhas

Mais perto de si
365 dias do ano aberta até às 22h30

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,80 EUROS

Armindo arranca no WRC no Rali de Portugal

DEPOIS DE SE SAGRAR BI-CAMPEÃO MUNDIAL DE RALIS NA CATEGORIA DE PRODUÇÃO, COM A MITSUBISHI, ARMINDO ABRAÇA UMA NOVA EQUIPA, MANTENDO MIGUEL RAMALHO COMO SEU NAVEGADOR



RICARDO ROSSI, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DO CDS-PP DE SANTO TIRSO EM ENTREVISTA AO ENTRE MARGENS. PÁG. 11

“Tínhamos núcleos e pessoas nas freguesias que dinamizavam o CDS-PP e agora não temos ninguém”

Aves marca passo

Depois de uma fase muito boa, o Aves volta a marcar passo e cumpriu, este domingo, o quarto jogo sem vencer. Na receção ao Varzim,

não foi além de um empate a uma bola, descendo na tabela até ao oitavo posto onde se encontra com 27 pontos. PÁGINA 18

“Não me assustava nada fazer parte de uma equipa à câmara municipal”

ENTREVISTA COM CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. PÁGS 4 E 5



Companhia australiana abre, esta noite, festival de dança

Gui Dance, Festival Internacional de Dança contemporânea, realiza-se em Guimarães de 10 a 19 de março. pág. 3



Wikileaks à moda tirsense

A Assembleia Municipal de Santo Tirso, do passado dia 28 de fevereiro, ficou marcada pelas intervenções da bancada do PSD e pelo presidente da junta de Monte Córdova que puseram na “linha de fogo” a imprensa local. PÁG. 8

“Terceira a fundo”

É este o nome do projeto que a Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto vai desenvolver para melhorar a qualidade de vida do idoso. Georeferenciar a população idoso é um dos seus principais objetivos. PÁG. 9



TÉLE-FERREIRAS
20 anos de experiência
AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:
PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN

meo | sapoadsl | ZON Cabo ou IPTV??? consulte-nos | ZON

Vive a assapor

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela AVES Telf: 252 820 320 Fax: 252 820 327 | Rua Ferreira de Lemos SANTO TIRSO Telf: 252 855 182 Fax: 252 850 605 | Assistência Técnica: R. Ponte Velha Telf: 252 851 985

FIM DE SEMANA

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão

Música: Mulberry Wind Quintet

Famalicão, Casa das Artes. Dia 11 de março, às 21h30. Bilhetes a 5 euros.

Concerto com o Mulberry Wind Quintet, composto por Suzannah Watson (flauta), Bethany Elliott (oboé), Hannah Murphy (clarinete), Amy Innes (Trompa) e Grace Harvey (Fagote). Do programa fazem parte obras de Verdi, Ravel, Ibert e Nielsen, entre outros.

Cinema: "Cela 211"

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 13 de março, às 21h45. Realização de Daniel Manzon.

Juan Oliver (Alberto Ammann) é o novo guarda de uma prisão de alta segurança. No seu primeiro dia de trabalho, dois dos seus colegas fazem-lhe a visita guiada pelos corredores do presídio. Durante a visita, um incidente faz Juan desmaiar e os seus companheiros levam-no para a cela 211 enquanto o tentam reanimar. Nesse preciso momento, rebenta um motim entre os prisioneiros e, no meio da confusão, ele é abandonado à sua sorte dentro da cela vazia.

Música: Joan As Police Woman

Guimarães, S. Mamede, Centro de Artes e Espetáculos, 16 março 2011. 21h30. Bilhetes a 15 euros (plateia e 2º balcão) e 20 euros (2º balcão).

Joan regressa ao nosso país para uma digressão de apresentação do seu novo disco "Deep Field". Gravado em Brooklyn em março

do ano passado, este é um disco "mais aberto e alegre", segundo refere a própria Joan Wasser, conhecida por Joan As Police Woman.

Cinema: "A vítima do medo"

Famalicão, Casa das Artes. 19 de março, às 21h30. Entrada livre. M/ 18 anos. Ciclo: Cinema é obsessão. No original, "Peeping Tom" (Grã-Bretanha, 1960). Realização de Michael Powell.

Filme "maldito" de Michael Powell e um dos mais intensos estudos sobre a paranóia, e também sobre o cinema, através da história de um jovem cineasta amador cuja obsessão pela morte o transforma num assassino para filmar *in extremis* as reações das vítimas. Sujeito, na infância, a experiências psicológicas sobre o medo levadas a cabo pelo pai, Mark Lewis

é, enquanto adulto, um homem profundamente solitário e perturbado. Assistente de câmara num estúdio de cinema e fotógrafo "clandestino" durante a noite, Mark é, sob a capa de homem pacífico, um serial-killer brutal, que esventra as suas vítimas femininas enquanto as filma nos seus momentos de agonia.

Exposição de Fotografia

Vila das Aves, Junta de Freguesia. Inauguração a 20 de março, às 15 horas.

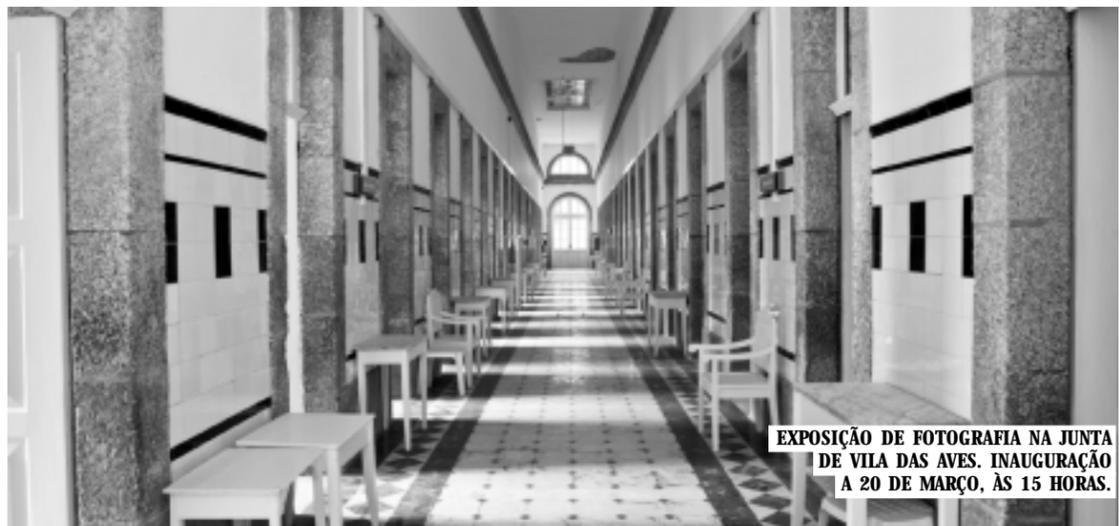
Promovida pela Fotografia Aviz e pela Junta de Freguesia, inaugura no próximo dia 20 de março uma exposição de fotografia que ficará patente no salão nobre da junta local durante duas semanas. A mostra reúne os trabalhos resultantes do curso de fotografia ori-

entado pelo professor Jorge Silva. De referir que estão abertas as inscrições para novo curso, a levar a cabo na segunda quinzena deste mês. Os interessados devem contactar Jorge Silva (91 420 79 66) ou a Fotografia Aviz (252 941 348).

Projeto de História e Memória Local

Vila das Aves, Centro Cultural. Dia 26 de março às 10h30

No âmbito do Projeto de História e Memória Local, realiza-se mais uma sessão do seminário temático "Cidadania, Religião e Comunidade", desta vez com o tema "Prática judiciária e normatividade em contexto urbano e rural no norte de Portugal (1950-1960)", pelas investigadoras Cecília Sales e Isabel Martins (DH / ICS, UM). |||||



EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NA JUNTA DE VILA DAS AVES. INAUGURAÇÃO A 20 DE MARÇO, ÀS 15 HORAS.



"O INIMIGO SEM ROSTO
Fraude e Corrupção em Portugal"

Sugestão do Leitor

"Os crimes económico-financeiros organizados, neles incluindo a corrupção e a fraude, não fazem, aparentemente, vítimas. No entanto, como se tenta demonstrar ao longo destas páginas, são provavelmente aqueles que maiores danos causam aos Estados e aos seus cidadãos. Geram pobreza, impedem o desenvolvimento económico, provocam injustiça social e são responsáveis pela degradação do sistema político e das instituições públicas.

Neste livro, onde se procura escrever sobre questões extremamente complexas e delicadas de um modo simples, pretende-se fazer uma análise, tão fundamentada quanto possível, da dimensão real desta criminalidade em Portugal.

Por outro lado, sendo este um tema que continua arredado da agenda política, o que provoca dificuldades acrescidas a polícias e magistrados no terreno, defende-se um modelo de combate ao fenómeno que tarda em ser aplicado." |||||

Este espaço é seu. O Entre Margens disponibiliza este espaço para que o leitor faça um sugestão cultural. Escreva-nos um texto com 1000 a 1500 caracteres (contagem incluindo espaços) sobre um disco, um livro, um restaurante, um museu... ou, por outras palavras, que recomende aos demais leitores deste jornal algo da sua preferência.

Escreva-nos para o seguinte endereço eletrónico:

entremargens@mail.telepac.pt

Dentro de portas - Nick Drake

Um génio introspetivo

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Nick Drake morreu prematuramente com apenas 26 anos, tendo deixado três álbuns de originais. Todos eles estão incluídos no livro "1.001 Discos para Ouvir Antes de Morrer" da editora Lisma, o que prova, de uma forma arrebatadora, a sua elevada genialidade. Aliás, foi assim que me aconselharam a coletânea "Way to



Todos os discos de Nick Drake estão incluídos no livro "1.001 Discos para Ouvir Antes de Morrer"

Blue" - "O tipo era um génio!" "Five Leaves Left", o seu primeiro registo discográfico, foi lançado em 1969 e está carregado de música folk introspetiva, característica óbvia em toda a obra do artista inglês. O domínio da guitarra acústica é evidente. Não se pode abdicar de nenhuma faixa: transportam-nos todas para uma viagem inspiradora, pelo que os ouvidos agradecem. Abra agora o YouTube e delicie-se com a semi-oriental "Cello Song". Será certamente um excelente ponto de partida para conhecer as restantes músicas. "Fruit Tree" é claramente o meu destaque pelo extremo melanco-

lismo e, ao mesmo tempo, marca de uma sensibilidade apurada.

O seu álbum de estreia, subestimado na época, é atualmente muito procurado em vinil, tendo um exemplar da edição original ultrapassado 1.400 euros em novembro de 2009.

Não existem filmagens da idade adulta de Nick Drake, o que contribui para aumentar o seu lado mítico e obscuro. A par disso, antes da sua morte trágica, recusou-se a atuar ao vivo e promover o último trabalho, "Pink Moon". Parece-me que existem ingredientes suficientes para um interessante filme biográfico. Quem anda distraído? |||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FLO
MÓVEIS SILVA

VISITE A NOVA COLEÇÃO | FABRICO PRÓPRIO

ZELO INDÚSTRIA MOBILADORA DO LAR, LDA Tel./Fax 252 852 589 | Telem. 917 530 924
Avenida da Ramada, 25 - Burgães contacto@moveis-zelo.com | www.moveis-zelo.com

Lage
RESTAURANTE
d'Água

Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

**Quem em março come sardinha,
em agosto lhe pica a espinha**



SEXTA, DIA 11

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 17° / mín. 9°



SÁBADO, DIA 12

Aguaceiros. Vento fraco.
Máx. 16° / mín. 8°



DOMINGO, DIA 13

Céu muito nublado. Vento moderado. Máx. 16° / mín. 7°

Companhia australiana abre, esta noite, festival de dança

Dança . Guimarães

COMEÇA ESTA NOITE, EM GUIMARÃES, O FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA. AO LONGO DE DUAS SEMANAS, SUCEDEM-SE OS ESPETÁCULOS PROVENIENTES DE COMPANHIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. PARA COMEÇO DE CERTAME, A AUSTRALIAN DANCE THEATRE APRESENTA-SE ESTA NOITE COM "BE YOUR SELF"

Tem início esta noite o Gui Dance e para começo de festival, nada melhor que "Be Your Self" da Australian Dance Theatre. De resto, trata-se da estreia não só deste festival dedicado à dança contemporânea como da referida companhia, criada em 1965, em Portugal. Companhia esta que joga, cada vez mais, nas fronteiras da própria dança, beneficiando das inúmeras disciplinas praticadas pelos seus bailarinos.

Criado por Garry Stewart, diretor artístico da referida companhia, "Be Your Self" é uma performance que explora a natureza do ser humano e da sua individualidade. O real e o exploratório conjuga-se aqui numa festa visual à qual não é alheia a paixão de Stewart pelo filme e multimédia. "Be Your Self" foi co-produzido por diversas instituições e espaços culturais internacionais, entre as quais se inclui o Centro Cultural Vila Flor.

O festival prossegue na sexta-feira, dia 11, com um dueto no feminino: "Mapacorpo" traz a assinatura de Amélia Bentes, intérprete e criadora à qual se junta Leonor Keil. O espetáculo junta no mesmo espaço cénico a dança, a música e o desenho gráfico; para além do dueto protagonizado por Amélia Bentes e Leonor Keil, atuam, em tempo real, o músico Vítor Rua e o desenhador digital Jorge Gonçalves. "Mapacorpo" pretende mapear um espaço que se alimenta de cumplimentos, mas também da diferença.

Para sábado, um clássico: Rosas Danst Rosas. Criado em 1983, este espetáculo marcou o início da companhia Rosas. Em 1982, com "Fase" - a sua primeira criação - a então jovem coreógrafa e bailarina Anne Teresa De Keersmaeker era já uma revelação, devido ao impacto da lingua-

gem gestual repetitiva e pós-modernista presente no espetáculo. Um ano mais tarde, a coreógrafa voltou a causar surpresa com "Rosas danst Rosas", cuja obra é de uma força notável. Ao longo dos 27 anos que separam esta obra da sua criação a coreografia foi apresentada inúmeras vezes, pelo mundo inteiro. "Rosas danst Rosas" simboliza a tensão que caracteriza a obra de Anne Teresa De Keersmaeker: o contraste entre estrutura racional e emoção, a dialéctica entre agressão e ternura, a interacção entre uníssono e contraponto, uniformidade e individualidade.

Quando a espetáculos, esta primeira edição do Gui Dance - que inclui uma vasta atividade paralela dedicada à dança contemporânea -, retoma no dia 16 com "Entre Todas as Coisas" de Teresa Prima. Mais informação em: www.ccvf.pt

DANÇA: "BE YOUR SELF"
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 10 de março, às 22 horas. Bilhetes a 12,50 euros (10,0 c/ desc.)

DANÇA: "BE YOUR SELF"
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 11 de março, às 22 horas. Bilhetes a 10,0 euros (7,50 c/ desc.)

DANÇA: "ROSAS DANST ROSAS"
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 11 de março, às 22 horas. Bilhetes a 12,50 euros (10,0 c/ desc.)
Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telefone: 253 424 700. www.ccvf.pt



Teatro . Famalicão

'Nails em tournée' passa agora por Famalicão

MARIA RUEFF E ANA BOLA EM "VIP MANICURE
- A CRISE. NO DIA 12, NA CASA DAS ARTES

Denise e Maria Delfina que sempre estiveram em crise são, tal como todos os portugueses, vítimas da situação do país e estão à beira da falência. Fazem "nails" por esse país fora, como diz Denise: "nails em tournée" e andam também, segundo ela, "com o corner aos saltos". Como fazer "nails em gel" passou a ser um luxo, Denise resolve promover o "corner" oferecendo a quem fizer "nails" um pequeno show em que Maria Delfina com o seu talento para cantar e fazer imitações se exhibe. Denise ensaia-a nas suas imitações que irão desde cantores conhecidos a figuras da política, do futebol ou do social nacional e estrangeiro.

Ana Bola e Maria Rueff dão vida a Denise de Magalhães e Maria Delfina que, desta forma, prolongam por diferentes teatros e casa de espetáculos do país o êxito alcançado com estas personagens nascidas em programa de televisão. Estas duas "escultoras de nels", vulgo manicures que outrora trabalhavam num centro comercial a que pomposamente chamavam Fórum, andam agora por este país fora, mas com os mesmos sonhos. O de Maria Delfina é ser cantora e concorrer a concursos de televisão enquanto Denise o que quer é tratar dos Vips. |||||

VIP MANICURE - A CRISE

Famalicão, Casa das artes. Dia 12 de março, às 21h30. Bilhetes a 12 euros. Av. Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Vila Nova de Famalicão. Telf: 252371297/8 ou 252371304

* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



DESTAQUE

“Com 550 mil euros púnhamos a Quinta dos Pinheiros num brinquinho”

COM AS FESTAS DA VILA COMO PONTO DE PARTIDA, O ENTRE MARGENS ENTREVISTOU CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. NUM DISCURSO DIRECIONADO PARA A FALTA DE APOIOS CAMARÁRIOS CARLOS VALENTE ASSEGURA, NO ENTANTO, QUE CRUZAR OS BRAÇOS “NUNCA FOI UMA OPÇÃO”.

ENTREVISTA E FOTOS: CATARINA SOUTINHO

Incisivo, reivindicativo e cáustico quanto baste, Carlos Valente fala nesta entrevista das dificuldades do atual mandato depois da compra do Amieiro, explica o relacionamento com o presidente da câmara, fala da Quinta dos Pinheiros e deixa no ar a possibilidade de uma candidatura à câmara. “Não vou dizer que sou candidato, porque não sou, mas também não me assustava absolutamente nada fazer parte de uma equipa à câmara”. E quanto a obras, ficou tudo claro: se não houver subsídios, dificilmente haverá mais obras em Vila das Aves.

As Festas da Vila estão à porta, e este ano serão na Fábrica do Rio Vizela e não na Quinta dos Pinheiros. Porquê esta transição?

Não é transição. Este ano são lá, mas não quer dizer que estejamos já a assumir uma transição definitiva. Na Quinta dos Pinheiros temos um problema de energia elétrica, que não é suficiente. Não conseguimos ultrapassar isso este ano, apesar de várias tentativas, quer junto da câmara quer junto da EDP. Entretanto apareceu a oportunidade de fazer as festas na Fábrica do Rio Vizela, e assim foi.

Tendo em conta que durante este tipo de festas há sempre excessos, não há riscos de segurança? Nomeadamente nas partes devolutas e na margem do rio?

As partes devolutas estão salvaguardadas porque vamos vedar a passagem das pessoas para essa zona. Quanto ao rio... bom, há muitos festivais na Rabada e o rio não tem proteção, e nunca aconteceu nada. Mas vamos colocar proteção, vamos colocar grades, mas é claro que não vamos ter um polícia em cada esquina.

Há rumores que dão conta que a passagem do mercado para o espaço da Rio Vizela está iminente. Há algum fundamento nisso?

São rumores que não partiram da nossa parte.

Mas então falando apenas do mercado, o que está pensado para o reabilitar?

No mercado temos um problema nas áreas cobertas. As lojas não têm condições de segurança nem de higiene para se arrendar. Tivemos em tempos um projeto e orçamento para requalificar a zona da parte das lojas, mas neste momento, por questões financeiras, estamos impedidos de o fazer. Já solicitámos o apoio mas, infelizmente, não temos sido bem sucedidos e portanto temos de aguardar. Nos dois anteriores mandatos fizemos as intervenções possíveis.

“ONDE É QUE JÁ SE VIU UM PRESIDENTE ANDAR A PEDIR PORTA-À-PORTA”

Qual o orçamento da junta de Vila das Aves?

Um total de 300 mil euros, com um grau de execução de 75 por cento.

Isso é aplicado exatamente em quê?

Isso dá basicamente para tentar manter os salários dos funcionários. Temos um coveiro permanente, temos uma equipa de pessoal de rua e três

peessoas dentro da junta. É bom lembrar que temos um posto de atendimento da Segurança Social onde são atendidas uma média 800 pessoas por mês. É um posto totalmente suportado por nós, e somos das poucas juntas do distrito do Porto com a qual a Segurança Social mantém um protocolo e tem interesse em manter este ponto de atendimento aberto.

É do senso comum que os orçamentos das juntas de freguesia são curtos e que as obras são cada vez mais difíceis de fazer. Posto isto, o que pretendem então fazer durante os próximos três anos de mandato? Cruzar os braços?

Cruzar os braços nunca foi uma possibilidade, muito pelo contrário, fizemos milagres com o orçamento que tínhamos. Mas há uma coisa que não pode ser separada do mandato anterior para este, que é a compra do Amieiro Galego. Eu (os meus colegas de junta também) devo ter sido o único presidente de junta do concelho que andou a pedir porta-a-porta. Onde é que já se viu um presidente andar a pedir porta-a-porta para resolver um problema que era de interesse municipal. Vêm falar-me dos 75 mil euros que custou o Amieiro Ga-

lego e dizem que foi caro. Sabe o que respondo: ‘Caro?! Com os 72 mil euros que a câmara pagou para pôr o Tony Carreira e o João Pedro Pais a cantar nas festas de S. Bento, pagávamos o Amieiro Galego.’

Mas a compra do Amieiro Galego é algo que ainda tem repercussões no mandato atual?

Tem, porque deixou-nos sem um “pé-de-meia” que nos permitia, agora, avançar com outras obras que tínhamos em mente, entre as quais a própria reabilitação do Amieiro Galego.

Mas sem subsídios, não há mais possibilidade de se fazerem obras em Vila das Aves?

Quando se fala em obras tem que se falar da câmara, porque não há milagres. Agora as coisas funcionam de maneira diferente. Primeiro apresentamos uma proposta à câmara e depois é que nos dizem se há ou não subsídio. Posso dizer que neste momento temos 14 ou 15 pedidos de subsídios para a Vila das Aves, nomeadamente para pavimentações, requalificação de passeios e para a ligação dos dois cemitérios, entre outras. Até agora todas as obras que fizemos (desde 2002) até hoje - com a exceção do muro de suporte da Escola de Quintão 1 Infantário - que foi subsidiada -, nunca conseguimos ter nem um cêntimo de subsídio para cobrir as despesas. Nós herdamos uma junta com cerca de 20 mil euros em caixa, mas com uma fatura de 30 mil euros para pagar e ainda uma listagem de subsídios. Obviamente que desde aí nunca mais conseguimos aumentar o nosso saldo médio. Eu gostava era de saber por que é que todas as obras que fizemos não foram participadas pela câmara? Eu responsabilizo desde já a câmara municipal e os deputados da bancada socialista na assembleia de freguesia, por nunca terem tido a honrabilidade de defender o que era necessário fazer e de dizerem que para isso é preciso a colaboração da câmara.

Um caso mais imediato que precisa de obras é a rua de Fonte de Quintão, para quando a resolução desse problema?

A rua está impedida ao trânsito desde novembro. A câmara considerou, num despacho de 2006, que a rua Fonte de Quintão, e cito “(...) apresenta um conjunto de elementos urbanística e arquitetonicamente julgados de valorizar e preservar”. Mas depois permite que essa rua esteja impedida

“Ainda estes dias foi adjudicado mais 550 mil euros para a Rabada (não tenho nada contra a Rabada, entenda-se), mas com 550 mil euros púnhamos a Quinta dos Pinheiros num brinquinho”.

ENTREVISTA COM CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES



UMA PALAVRA PARA...

Desafiado a dizer uma palavra ou uma frase sobre as pessoas que se seguem, Carlos Valente respondeu da seguinte forma.

Castro Fernandes: *é um homem capaz na atividade que exerce, mas poderia ter um sentido de serviço público melhor*

Alírio Canceles: *um bom companheiro*
José Pedro Miranda: *um ótimo presidente de junta que pode ir longe*

Geraldo Garcia: *um homem com quem tive os meus diferendos, mas é um homem ativo*

Andreia Neto: *uma simpatia*

Rui Ribeiro: *desconheço*

Joaquim Pereira: *comerciante de tintas*

ao trânsito porque caiu um muro com as chuvas. A junta tem 12 ofícios na câmara e até hoje não teve resposta. Não podemos intervir porque não temos autoridade junto do particular para obrigar a construir o muro e porque não temos receita para podermos fazer a obra. É uma pena não se resolver o assunto até porque os proprietários estão dispostos a ceder um metro ou dois para alargar essa estrada, o que é muito importante.

Acha que isso acontece porque a relação entre a junta das aves e a câmara, na pessoa dos seus presidentes, não é a ideal? Resolver essas questões não seria melhor para todos, sobretudo para os avenses?

Sempre me dei bem com o sr. presidente da câmara. Todas as vezes que encontro o senhor presidente tento cumprimentá-lo, mas se ele foge de mim, por algum motivo é. Nunca lhe fiz mal, e tudo o que fiz foi a pensar na freguesia e a pensar nas necessidades que a freguesia tem. Se o senhor presidente quiser reunir comigo amanhã, eu lá estarei, estou pronto para tratar dos assuntos da terra. (silêncio) Eu tenho-me referido a isso (relacionamento junta/câmara) muitas vezes e há uma coisa que é muito importante e as pessoas não se podem esquecer: eu nunca pedi nada ao presidente da câmara para mim, ou para algum dos meus. Se estamos no serviço público temos de assumir que estamos a trabalhar para bem da população e temos que saber que as receitas que vão para a câmara, são receitas que nos pertencem. Eu não tenho que mendigar qualquer subsídio para qualquer obra. Contudo, penso que quem está na câmara há 30 anos, e se diz avense, devia olhar mais um bocadinho para o que se passa na Vila das Aves.

Depois da compra do Amieiro Galego e de resolvido o impasse da Quinta dos Pinheiros, quais são as prioridades para a Vila das Aves.

Tenho aqui um pedido de subsídio à câmara de 9 de novembro, que diz "pedido de execução de obras: recuperação do espaço das antigas termas do Amieiro Galego". Outra prioridade, e que foi entregue em mãos ao presidente da câmara, é o Estudo Prévio da Quinta dos Pinheiros. Foi-lhe pedido para se pôr os técnicos da câmara a trabalhar nisso, mas a resposta foi 'não'. Nós não temos neste momento possibilidades financeiras para fazer o projeto com base neste estudo prévio.

Já que falou do projeto da Quinta dos Pinheiros, e se ele não for concretizado, o que é que vai acontecer àquele espaço? Nada, fica inutilizado?

Não. Vamos tentar fazer o mínimo necessário para as pessoas terem caminhos pedonais em terra. Inclusive estamos a ultimar o campo de futebol de praia, porque também estive-



“Sempre me dei bem com o sr. presidente da câmara. Todas as vezes que encontro o senhor presidente tento cumprimentá-lo, mas se ele foge de mim, por algum motivo é”

“Vêm falar-me dos 75 mil euros que custou o Amieiro Galego e dizem que foi caro. Sabe o que respondo: ‘Caro?! Com os 72 mil euros que a câmara pagou para pôr o Tony Carreira e o João Pedro Pais a cantar nas festas de S. Bento, pagávamos o Amieiro Galego.’”

São todos ‘partos’ muito difíceis sobretudo porque não há boa vontade de quem tem o poder.

A Escola da Ponte sempre foi um espinho muito grande atravessado na garganta da câmara municipal. Qualquer câmara de outro concelho teria posto um tapete vermelho em frente da Escola da Ponte.

mos oito ou nove meses à espera para ter uma declaração da câmara (que se faz em meia hora), para podermos ter uma baixada da EDP. São todos ‘partos’ muito difíceis sobretudo porque não há boa vontade de quem tem o poder. As juntas têm um poder muito relativo em relação a uma câmara, aliás é mínimo, e uma junta é aquilo que a câmara quiser.

Mas tendo em conta que o projeto Quinta dos Pinheiros pode não acontecer, até porque há crise...

Crise? Eu não vejo crise nenhuma. Eu vejo é obras de milhões em Santo Tirso.

Sim, mas essas são financiadas pelo QREN.

Então porque é que o QREN não financia a Quinta do Verdeal, Quinta dos Pinheiros ou o Amieiro Galego?

As juntas de freguesia não se podem candidatar ao QREN?

Não, que nós sabemos não. Mas através da câmara, sim, como foi o caso do Centro Cultural.

Mas voltando à Quinta dos Pinheiros, não existirá ainda outras opções para aproveitar aquele espaço? Por exemplo, a construção de um parque infantil, que é uma das carências na freguesia.

No estudo prévio também está previsto um parque infantil, mas neste momento, se dissermos assim, ‘vamos fazer hoje um parque, e pagamos este ano’, a resposta é não. Mas se disser ‘vamos fazer hoje e pagamos daqui a dois anos’, se calhar a resposta é sim. Agora é preciso arranjar quem nos

fin. A nossa intenção é fazer na Quinta dos Pinheiros um parque infantil, um pequeno anfiteatro, um lago e os caminhos pedonais. E eu pergunto: isto é obra que uma câmara não tenha capacidade de fazer? Ainda estes dias foi adjudicado mais 550 mil euros para a Rabada (não tenho nada contra a Rabada, entenda-se), mas com 550 mil euros púnhamos a Quinta dos Pinheiros num ‘brinquinho’.

Mudando de quinta, como é possível transformar a Quinta do Verdeal num autêntico depósito de lixo?

O terreno é propriedade da câmara.

Mas a junta também deixa lá lixo...

O que vai para lá da junta de freguesia é terra e restos de erva, que não prejudica ninguém. Nunca ninguém viu a junta ir lá deitar lixos de contentores, plásticos...

“ESPERO QUE ATRÁS DA ESCOLA DA PONTE, NÃO HAJA OUTRA ESCOLA A SER EMPURRADA PARA S. TOMÉ DE NEGRELOS”

No início de 2008 a junta anunciou a realização de um Estudo de Caracterização Demográfica, Económica e Social da Vila das Aves. Disse também que os resultados iriam ser apresentados no final desse ano (2008), mas até hoje não se sabe nada. O que é feito desse estudo?

Eu gostava de ver o Entre Margens a pegar nesse termo de comparação sobre aquilo que a junta pode ter dito há dois ou três anos, e pegasse naquilo que são as situações mais prementes de melhorias necessários que a câmara tem no plano de atividades desde há 10 ou 15 anos...

...Quando chegar a vez de entrevistar o presidente da câmara poderemos fazer essa pergunta, mas a entrevista agora é ao presidente de junta de Vila das Aves e este é um assunto que só diz respeito à freguesia...

Sim, mas essas perguntas à câmara são muito mais importantes. Mas respondo, fizemos o estudo e agora estamos à espera dos Censos para fazer comparações e nessa altura poderemos dizer alguma coisa.

Se o estudo foi feito porque não revelaram os resultados na altura?

É uma questão de terem surgido números que poderiam levar ao engano muita gente. Além disso tivemos muita gente que interpretou aquilo como um estudo político, do PSD ou da junta PSD. E não foi. Tivemos portas fechadas, tivemos gente que se recusou a responder porque o presidente da junta era PSD, e isso é que está mal. Portanto entendemos não os divulgar na altura.

Parece inevitável que a Escola da Ponte vai para S. Tomé de Negrelos...

Não sei porquê, eu não quero acreditar nisso.

Mas parece ser algo inevitável. O que representa essa perda para a Vila das Aves? É que na verdade a escola da Ponte, para além de ser uma referência, é também um foco de atração para pessoas de fora do concelho e do país.

Não vou entrar em pormenores, porque não me compete a mim defender essa questão, mas a Escola da Ponte sempre foi um espinho muito grande atravessado na garganta da câmara municipal. Qualquer câmara de outro concelho teria posto um tapete vermelho em frente da Escola da Ponte. Mas é óbvio que a acontecer terá um impacto grande. Espero que sejam só rumores, e há ainda outro rumor que espero que não passe disso. Espero que atrás da Escola da Ponte, não haja outra escola a ser empurrada para S. Tomé de Negrelos. Isso traria consequências ainda mais graves. A população não pode permitir que isso aconteça, e eu não posso aceitar que me toque a mim perder instalações destas.

O que vai fazer em 2013? Vai candidatar-se à câmara?

Sou gerente bancário, embora não esteja a exercer. Hum... (silêncio) Vou andar por aí.

Mas ser candidato à câmara é algo posto de parte?

Se assumi uma posição de trabalho e de serviço público, penso que não teria problemas. Não vou dizer que sou candidato, porque não sou, mas também não me assustava absolutamente nada fazer parte de uma equipa à câmara que pudesse trabalhar de uma forma completamente diferente da destes últimos trinta anos. É tão fácil fazer diferente depois de ver o que se faz atualmente. |||||



O comércio tradicional



PEDRO FONSECA*
pjm-fonseca@sapo.pt

Nos próximos tempos, a competição económica - é disso que se trata - vai fazer-se entre cidades e não entre países.

A política de cidades vai ser assim o tema que vai marcar o futuro das nossas sociedades - com ou sem regionalização.

Os autarcas, os líderes locais e regionais vão ter um papel cada vez mais importante e decisivo na vida das pessoas, na qualidade de vida das comunidades, no progresso e desenvolvimento das cidades e dos concelhos.

Ter uma política para a cidade, para o concelho, é, por isso, fundamental para promover esse desenvolvimento e poder competir com outras cidades e concelhos. Ter uma ideia, um plano, uma estratégia, vale bem anos de bem-estar, de boas condições de empregabilidade e poder de compra, boas opções de lazer, cultura e turismo, para a comunidade que se lidera.

No mês passado, a Associação Cívica "Amar Santo Tirso" realizou uma conferência sob o lema do empreendedorismo. O orador convidado, o empresário António Souza-Cardoso, demonstrou porque é que empreender não é tarefa fácil.

É preciso perseverança, trabalho e alguma dose de risco. E é preciso que os poderes públicos percebam da utilidade de estimular os empreendedores, ajudando-os e não lhes criando dificuldades.

Em Santo Tirso não tem sido essa a postura. O resultado es-

tá à vista - exemplos recentes: fábrica da Louis Vuitton para Ponte de Lima; principal fornecedor do IKEA para Póvoa de Lanhoso; Intermaché encerra em Santo Tirso.

O que é que nos falta para atrair investimento e empreendedores? Uma ideia, um plano, uma estratégia - uma política de cidade. Olhemos para o nosso comércio tradicional. Custa vê-lo definir a cada dia que passa. O comércio tradicional, as lojas de proximidade, são um pilar fundamental para o "bem-estar urbano".

Nenhuma comunidade pode ser feliz, pode ter qualidade de vida, sem um comércio tradicional pujante e moderno. A reabilitação urbana, a aposta numa imagem turisticamente apetecível, o lazer e a cultura, não fazem qualquer sentido sem um comércio tradicional que marque a diferença pela qualidade.

Custa-me que nada se faça para apoiar o comércio tradicional de Santo Tirso - cidade e concelho. É por isso que, em nome de uma cidade e concelho capaz de competir com as urbes mais desenvolvidas deste país, lanço, em nome da "Amar Santo Tirso", um desafio à ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso): estamos disponíveis para participar num grande debate de ideias e propostas que vise apoiar e defender o comércio tradicional.

Quem quiser definir uma política de cidade a sério, não se pode alhear desta problemática. Urge olhar com atenção para o comércio tradicional: preservá-lo, apoiá-lo, defendê-lo, modernizá-lo. |||||

A política de cidades vai marcar o futuro das nossas sociedades

Duas figuras "transversais" da toponímia tirsense



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Ao observar as obras de "requalificação" urbana que decorrem no largo frontal ao Tribunal da nossa cidade, obras que muito boas vozes dizem ser de exagerada e faustosa "inecessidade", ocorreu-me discorrer um pouco sobre o memorial erigido no centro da praça que, primitivamente, teve o nome de um irreconhecível Antunes Varela, e, já na vigência do regime democrático, substituído pelo nome do General Sem Medo, Humberto Delgado. Esse memorial com o busto do dr. Fernando Andrade Pires de Lima (PL) encontra-se, de momento ali, no meio do atoleiro de obras, quase exposto à inclemência da terraplanagem e quiçá, à voragem da memória que bem pode transformar um ilustre cidadão tirsense em mais um desconhecido, como Antunes Varela, em vias de poder vir a ser substituído por uma figura mais consentânea com os ares da modernidade, desde que as instâncias do poder municipal vigente de tal se lembrem, o que não parece ser o caso.

Quiseram os tirsenses do passado e, por certo, pelas razões mais válidas, erigir um busto de homenagem ao que, além de ministro da Educação Nacional, foi ministro interno da Justiça e membro do Conselho de Estado e não me parece mal que lá continue depois de requalificada a praça de acordo com novos padrões estéticos e de mobilidade urbana. Compreendemos bem o brio dos tirsenses que no passado se orgulharam que um seu conterrâneo tenha ascendido a relevantes cargos na hierarquia do Estado Novo embora, "a posteriori", nos pareça estranha e espúria esta coexistência no mesmo local de dois vultos de sinal ideológico contrário: um que serviu o regime ditatorial e outro que contra o mesmo se rebe-

lou, o que também não deixa de ser compreensível tendo em conta os condicionamentos da história e a mutabilidade dos regimes. Não será por isso que advogo que "se apeie" determinado vulto que a geração anterior considerou digno de ser perpetuado na toponímia urbana, só para satisfazer caprichos do momento pelo que defendo que estas "figuras gradas" e "transversais" sejam melhor conhecidas e passadas pelo "crivo da história e da cidadania sem falsos pudores ou reverências cegas.

Referi P. L. como um cidadão tirsense com uma relevante folha de serviços para com a pátria só comparável à de outro tirsense, natural de Agrela, justamente o prof. Dr. António Faria Carneiro Pacheco (C.P), a quem também os tirsenses honraram na toponímia da cidade com nome numa artéria, mas que, porventura, será ainda menos conhecido quer no tocante às suas públicas virtudes quer quanto às insuspeitas derivas, como vamos constatar. C.P. ascendeu por mérito próprio a relevantes cargos públicos, desde parlamentar da Assembleia Nacional em 1935 e 1936, a ministro da Instrução Pública (a cujo ministério acabou por dar o nome de Ministério da Educação Nacional) entre 1936 e 1940 e depois embaixador, primeiro na Santa Sé entre 1940 e 1945, e depois em Madrid de 1945 a 1953, terminando a sua carreira político-administrativa como Procurador à Câmara Corporativa, não esquecendo uma prévia carreira profissional como professor e catedrático de Direito Civil nas universidades de Coimbra e Lisboa, membro do Conselho Consultivo do Banco de Portugal e vice-reitor da Faculdade de Direito de Lisboa, já para não falar da sua eleição como deputado sidonista por Santo Tirso nos recuados tempos da 1ª República, em 1918. C.P. é, a justo título, uma destas personalidades tirsenses transversais mas tal não deve impedir que os tirsenses não lhe conheçam certas tendências "fascizantes" que até personalidades insuspeitas para o seu tempo histórico não deixaram de verberar, como também vamos ver. Recordemos, por exemplo

que, enquanto ministro da Educação Nacional, C.P. foi o criador da Mocidade Portuguesa e da Mocidade Feminina, à imagem e semelhança das Juventudes Hitlerianas, contra as quais o lousadense Cardeal Cerejeira, não obstante a sua identificação e simpatia com o Estado Novo e o seu caudilho Salazar, se pronunciou de forma perentória. Cito da revista "Cenáculo" a seguinte referência: "uma das acusações que saíram caras a Cerejeira foi a condenação do nazismo, aquando das relações entre a Mocidade Portuguesa e a Juventude Hitleriana, pois esta organização era ofensiva e perigosa para a consciência católica portuguesa dado o orgulho e altivez da raça alemã em relação aos outros povos. Esta condenação levou ao protesto do embaixador alemão em Lisboa. O nazismo apresentava três concupiscências: o culto do prazer, a ambição de riquezas e o orgulho do domínio." (1)

E mesmo considerando-se C.P. "profundamente católico", não escapou a esta deriva totalitária "ofensiva e perigosa para a consciência católica portuguesa" pelas razões expendidas pelo Cardeal Cerejeira. Menos conhecida foi a intenção do ministro C.P. em 1938, de integrar o Escutismo Católico na Mocidade Portuguesa: "O Patriarcado de Lisboa opôs-se com determinação e o caso só ficou resolvido dois anos mais tarde: o Corpo Nacional de Escutas continuou na dependência da Igreja e C.P. foi nomeado embaixador junto da Santa Sé..." (2) Vá-se lá perceber se esta nomeação foi um prémio ou um castigo mas a verdade é que "as malhas que o Império tece" conduziram C.P. a ter um protagonismo determinante na negociação do pacto de regime que submeteu a Igreja Portuguesa ao regime político do Estado Novo com a Concordata da Igreja com o Estado de 1940 e o consequente Acordo Missionário que permitiu o expansionismo do catolicismo nas províncias ultramarinas a expensas do Estado.

(1) - "Cardeal Cerejeira", de José Miguel Fraga Cardoso, na Revista "Cenáculo", Revista dos alunos da Faculdade de Teologia - Braga, nº 193, 3ª Série, 2010, pág. 58; (2) idem, pág. 59.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Muros por derrubar

Vale sempre a pena lutar contra a tirania



Abel Rodrigues

Sementes de abril que chegam ao norte de África e ao próximo Oriente, Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egito, Jordânia, Bahrein, Iémen... Quase 40 anos depois de abril de 1974 em Portugal, os ventos da história varrem estes países. Hoje, com os meios de comunicação ao nosso dispor (que não estavam disponíveis em 74), os povos levantam-se contra a opressão. Em Portugal também já vivemos momentos assim, e apesar de todas as vicissitudes, vale sempre a pena lutar contra a tirania. Escolher o seu próprio rumo, ainda que muitas vezes nos enganemos, demasiadas vezes, digo eu... temos no entanto, sempre a oportunidade de corrigir os erros, coisa que está completamente vedado em situação de ditadura. O facto dos ditadores do Egito e da Tunísia pertencerem à Internacional Socialista, tal como o PS Português, só pode ser estranho para quem andar distraído. Basta lembrar que o Dr. Mário Soares era amigo íntimo do ditador do antigo

Zaire, agora R. D. do Congo - Mobutu Seze Seko com o qual tinha reuniões junto à sua casa no Algarve. Assim como aquele que pôs Angola a ferro e fogo - Jonas Savimbi. Daqui se pode concluir que os ditadores da Tunísia e do Egito eram uns anjinhos comparados com estes. É bom ter memória, pois com ela se pode ver quem é quem, com ela se pode corrigir os erros. Sem ela, a memória, seremos um povo facilmente manipulável.

Portugal em 74 finou com a ditadura, depois seguiu-se a Grécia dos coronéis, a Espanha de Franco, o Brasil de Figueiredo, a Argentina de Videla, mais recentemente foi toda a América Latina que se democratizou. É chegada agora a vez dos países Árabes. Pelo caminho ficaram os países de língua oficial Portuguesa, senhores do seu destino. "Eles não sabem nem sonham/ que o sonho comanda a vida/ e sempre que o homem sonha/ o mundo pula e avança", grita o poeta. A roda da história gira sempre, sempre, sempre para a frente, pode em alguns momentos parecer que para, mas é só aparente, vemos hoje inclusive, ela atingir velocidade difícil de acompanhar, pode-se dizer, que é o Facebook, o Twitter, o Youtube, pode até ser, mas fundamentalmente são os povos que não toleram passivamente mais a tirania. Sabemos que as

mudanças trazem conflitos, as revoluções trazem alguma desordem, mas é saudável esta desordem, Deus fez-nos mulheres e homens livres e ninguém tem o direito de nos cortar essa liberdade.

Grita-se no Cairo, em Tunes, ou em Trípoli: "o povo unido jamais será vencido!" Assim mesmo, a mesma música como o fazíamos em 74, desenganam-se aqueles que acham que é um velho slogan sem sentido, podemos ver que não é assim, e era talvez necessário que nos lembrassemos mais que nunca disso. Do que virá desses países não se sabe bem ao certo, certamente irão cometer, como nós, muitos erros, que o sol não vai brilhar por um simples estalar de dedos, mas o destino será sempre escrito pelos povos. Nenhuma ditadura tem o poder para oprimir eternamente, por isso, com erros ou sem eles, o caminho faz-se caminhando. As sementes de abril germinam, e os muros tombam. ||||

As mudanças trazem conflitos, as revoluções trazem alguma desordem, mas é saudável esta desordem, Deus fez-nos Homens livres e ninguém tem o direito de nos cortar essa liberdade.

Ainda o Estado gastador



Joaquim Couto

Nos últimos tempos temos ouvido muitos políticos e empresários tendo considerações acerca da atividade do Estado e do cumprimento das suas responsabilidades.

Clamam uns que temos Estado a mais, que dificulta a livre Economia e no fundo, seria um dos grandes responsáveis da atual situação de crise em que nos encontramos.

Clamam outros que o Estado deve manter o controle sobre setores estratégicos da Economia, determinantes para a soberania, criar e gerir os serviços do Estado que permitam o desenvolvimento do Estado social, e utilizar os recursos públicos com transparência e rigor.

Nas últimas décadas constatamos que nem sempre o Estado, através dos governos, atuou com parcimônia na gestão dos dinheiros públicos que são de nós todos ou vieram de Bruxelas depois da adesão de 85.

Como foi possível Portugal comprar submarinos, quando havia outras alternativas que permitiriam maior agilidade e eficácia no controle da nossa costa marítima e muito mais baratos? E agora ficam estupefactos, por ser o embaixador americano que o relatou ao seu Governo.

Como foi possível comprar aviões, blindados, que agora jazem ingloriamente nos armazéns das Forças Armadas, para mais tarde serem pasto de sucateiros gulosos.

Como foi possível fazer "reformas de reformas", das Forças Armadas, quase sempre feitas pelas

O Estado tem de assumir as suas responsabilidades e os governos e parlamento têm de dar corpo ao texto constitucional, dum modo direto ou indireto, criando as condições para que a República cumpra o seu papel.

próprias corporações, para chegarmos ao ridículo de termos o maior número de generais e almirantes por soldado, na média ponderada dos países mais evoluídos, incluindo os EUA.

Como foi possível que o Estado e os seus funcionários criassem um sistema remuneratório e perfil profissional, sem uma lógica comparada, que se traduz em injustiças flagrantes, relativas às respetivas carreiras, remunerações e reformas?

Finalmente, como foi possível que o Estado em obras de grande importância para o desenvolvimento, como auto-estradas, escolas, pontes, centros culturais (Belém), concessões, parcerias público-privadas, não tenha, juridicamente salvaguardado as situações supervenientes, ficando sempre a perder nas negociações. Já não falo das centenas de milhões de euros que Portugal tem de devolver a Bruxelas, pelas mais variadas razões, mas que não abonam nada a favor da competência e eficiência da nossa administração.

Ou seja, se tudo isto não tivesse acontecido, muito provavelmente, não estaríamos de mão estendida para Bruxelas, onde manda a Sra. Merkel.

O Estado tem de assumir as suas responsabilidades e os governos e parlamento têm de dar corpo ao texto constitucional, dum modo direto ou indireto, criando as condições para que a República cumpra o seu papel.

O Estado tem de ser parcimonioso, eficiente e eficaz na gestão dos dinheiros públicos e os titulares de órgãos políticos ou da Administração, tem de ser os primeiros a dar o exemplo.

O Estado tem de ser governado de acordo com os recursos disponíveis, e não de acordo com o que vê nos países ricos e depois replica e mal, no nosso país.

O Estado tem de gastar menos e pode fazê-lo, aumentando a eficiência da administração e cumprindo os preceitos constitucionais, que nos permitam integrar os países que defendem e desenvolvem o Estado Social.

É preciso um Estado suficiente, transparente e racional. Mas isso depende de nós. ||||

Vamos a ver...



por: OLHO VIVO

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



Visita guiada

“Vê Age” é o nome da exposição que o pintor José Maia tem patente na Casa da Galeria, em Santo Tirso. No próximo sábado (12 de março, às 15h30) o autor vai guiar todos os interessados pela sua própria obra. A entrada é livre.

Assembleia Municipal e o Wikileaks à moda tirsense

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, DO PASSADO DIA 28 DE FEVEREIRO, FICOU MARCADA PELAS INTERVENÇÕES DA BANCADA DO PSD E PELO PRESIDENTE DA JUNTA DE MONTE CÓRDOVA QUE PUSEREM NA “LINHA DE FOGO” A IMPRENSA LOCAL. HOUVE TEMPO AINDA PARA A APROVAÇÃO DA MOÇÃO DE APOIO AO INA APRESENTADA POR PAULO FERREIRA, DO PSD.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

Depois da reunião de câmara que decorreu uma semana antes da assembleia municipal, o teor das intervenções do maior partido da oposição não era difícil de prever, e assim foi. O PSD concelhio, pela voz de Felicidade Oliveira, confrontou o presidente da câmara, Castro Fernandes, com um alegado envio de notícias da câmara para o Jornal de Santo Thyrsos. A referida peça jornalística teria sido, segundo o PSD concelhio “fabricada, paginada e trabalhada nas instalações da Câmara Municipal” e posteriormente publicada no referido semanário. Em causa está a notícia sobre o Plano Diretor Municipal (PDM), publicada nas páginas centrais do Jornal de Santo Thyrsos no dia 8 de janeiro do corrente ano, que terão seguido da assessoria de imprensa da câmara diretamente para o jornal de Santo Thyrsos. Como provas, a deputada social-democrata, apresentou um ‘print screen’ de um mail enviado pelo referido gabinete de imprensa para o Jornal de Santo Thyrsos onde se apresentava em anexo as ditas “páginas prontas a paginar”. Felicidade Oliveira afirmou, em nome da bancada social-democrata, que a câmara quer “concentrar no jornal de Santo Thyrsos toda a publicidade referente às deliberações bem como qualquer outra publicidade, constituindo-se como a principal fonte de financiamento deste órgão de comunicação social.”

Por explicar ficou como o PSD teve acesso a esses mails, sendo claro que

violiar a correspondência alheia é ilegal. Daí que fique no ar ideia de que para além de estarmos perante um caso de “wikileaks à moda tirsense”, haja ainda muita coisa por explicar pelas três partes envolvidas, ainda que nesta sessão da assembleia municipal o executivo camarário não se tenha pronunciado sobre o assunto. De resto, nem mesmo a bancada do PS se referiu à denúncia trazida pelo partido da oposição.

Mas ainda estava reservado mais fogo cruzado envolvendo a imprensa local. Manuel Leal, presidente da junta de Monte Córdova, iniciou a sua intervenção perguntando ao presidente de junta de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado, e também diretor do jornal Ecos de Negrelos, o que o movia “contra a freguesia de Monte Córdova”. Em causa está um artigo de opinião na rubrica “Em cima e em baixo”, sob o título “A tentativa de arrebatar os louros que são dos outros”, no qual é referido que o presidente da junta Manuel Leal queria ficar com os louros relativos ao processo de instalação de nova farmácia na freguesia, quando deviam pertencer à câmara municipal de Santo Tirso. Manuel Leal mostrou-se ofendido com o publicado no Ecos de Negrelos e não se coibiu de explicar que nunca havia dito que “a câmara não tinha feito nada sobre este assunto”. E entendendo que o artigo atentava contra a sua honra advertiu: “não admito que o Ecos de Negrelos ponha em causa a minha dignidade”. A intervenção do presidente da junta terminou



com uma mensagem ao diretor do referido jornal que causou algum espanto na plateia: “os homens não se medem aos palmos, e se o senhor ganha em altura, perde em respeito”.

Mas Henrique Pinheiro Machado, diretor do jornal em causa, não se inibiu de responder. “Assuntos jornalísticos não se discutem aqui”, começou por dizer, afirmando de seguida: “não sou malcriado”. Especificamente sobre o que tinha sido publicado nas páginas do Ecos de Negrelos reiterou: “as frases lá escritas são acertadíssimas, se não fossem o senhor não vinha aqui”.

MOÇÃO DE APOIO AO INA E OUTROS CONSENSOS

Mais consensual, Paulo Ferreira, presidente da bancada social democrata, apresentou uma moção de apoio ao Instituto NunAlvres (INA), a propósito das dificuldades que o instituto atravessa com a nova Lei referente às escolas com Contratos de Associação, imposta pelo Governo. A mo-

No entender de Felicidade Oliveira (PSD) a câmara municipal quer “concentrar no jornal de Santo Thyrsos toda a publicidade, constituindo-se como a principal fonte de financiamento deste órgão de comunicação social.”

ção foi aprovada por todos os partidos com apenas três abstenções.

De resto de forma ordeira, e sobre os pontos apresentados na ordem do dia, todas as propostas foram aprovadas, entre elas as grandes opções do plano e orçamento da câmara municipal de Santo Tirso para 2011: 1ª revisão ao PPI e ao orçamento da despesa; a alteração do valor da taxa pela emissão do certificado de registo de cidadãos da união europeia; ratificação; contrato de prestação de serviços tendo por objeto a “gestão de combustíveis em terrenos do município de Santo: autorização da assembleia municipal para assunção de encargos em mais do que um ano económico. Aquisição de terrenos destinados à execução da empreitada denominada “Pru – percurso das margens do ave (...): declaração da utilidade pública da expropriação de uma parcela de terrenos adicional e contrato de concessão do sistema multimunicipal de abastecimento de água do concelho de Santo Tirso. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

RUA DOS CORREIOS -
EDIF. DA ESTAÇÃO
DOS CAMINHOS DE FERRO
APARTADO 19 - 4796 - 908
VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953



EM VILARINHO



EM S. TOMÉ DE NEGRELOS

Visita de proximidade leva Castro Fernandes a Vilarinho e S. Tomé de Negrelos

DURANTE A VISITA A VILARINHO, CASTRO FERNANDES APROVOU TRÊS PROJETOS DE OBRAS, QUE SEGUEM PARA CONCURSO PÚBLICO. EM S. TOMÉ DE NEGRELOS O TEMPO FOI POUCO PARA OUVIR TODAS AS REIVINDICAÇÕES DE HENRIQUE PINHEIRO MACHADO.

||||| TEXTO E FOTOS: CATARINA SOUTINHO

Foi no salão Nobre da junta de Vilarinho, na presença do presidente da junta, Jorge Faria que Castro Fernandes anunciou o aval da câmara para a realização de várias obras na freguesia, não deixando porém de lembrar as contingências orçamentais que autarquia está sujeita na atual conjuntura económica. “As dificuldades são muitas, mas procuramos delegar competências, nomeadamente atribuir subsídios para obras”.

O autarca de Santo Tirso enumerou, desta forma, uma série de empreitadas a executar e outras quase a arrancar. Começou por referir o motivo pelo qual a requalificação da VIM ainda não avançou, que se prende com o facto das condições climáticas ainda não o terem permitido. “Já adjudicamos, já temos empreiteiro, agora é só esperar que o tempo melhore”.

Quanto à requalificação da EN 513, da VIM à VIM, o presidente da Câmara anunciou que esta obra, no valor de cerca de um milhão de euros, irá ser construída em duas fases, e que devido ao seu valor será apresentada uma candidatura no QREN, para se tentar obter fundos comunitários que sustentem a mesma. Anunciada foi também a requalificação da Rua Chã da Raposa, a construção da Capela Mortuária, e o arranque da primeira fase da construção do Arruamento

de Ligação do Cemitério a Paradela.

De resto, estas obras tinham sido reivindicadas minutos antes pelo presidente da junta Jorge Faria, que aproveitou o momento para passar em revista as obras já concluídas e em execução bem como os apoios que a junta atribui às associações locais. Em causa está a requalificação das ruas da Manguela e do Falcão, que sofreram obras de pavimentação e drenagem de águas pluviais e ainda a pavimentação da Travessa dos Boeiros e a rua das Agradas de Cima. Fez-se ainda alusão às obras que a irão ser realizadas na Escola da Lage, mais concretamente no que diz respeito à cobertura. Por sua vez na Escola da Paradela foi feita uma remodelação da instalação elétrica. No desporto, foram feitas obras na cobertura da sede bem como a reconstrução de muro de suporte, no Lugar de Paradela. Todas estas empreitadas foram subsidiadas pela câmara, mas Castro Fernandes não deixou de elogiar a atitude de Jorge Faria nas reivindicações que faz e no trabalho que tem feito desde que assumiu o cargo deixado vago há nove meses pelo histórico Tarcísio Silva. A visita a Vilarinho terminou com uma longa ronda pela obras realizadas na freguesia.

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Henrique Pinheiro, presidente da junta de S. Tomé de Negrelos foi logo avi-

sando que “o programa é muito grande porque no ano passado não houve visita”. E se bem avisou melhor cumpriu, ou quase.

Na manga o presidente da junta de S. Tomé tinha uma interminável lista de pedidos de subsídios e obras que deseja ver concretizadas até ao final do mandato até porque segundo Henrique Pinheiro “se as obras não se concretizarem em 16 anos, ninguém irá compreender”. E antes mesmo de as enumerar fez um apelo: “esperamos que a câmara seja sensível às nossas reivindicações”.

Na lista o presidente da junta trazia um pedido recorrente nestas visitas: “há obras, relativamente à rede viária, que ainda estão por fazer. Esperamos que tenha chegado a vez de S. Tomé de Negrelos”. Pinheiro Machado não deixou de lembrar que gostaria de ver concretizados os três eixos viários de grande importância para esta vila: o que vai da Devesa, por Ginjo, até à Mourinha; o que vai da EN 105, pelas Arribadas e Rua de Víctor Haetlich, até às Pombinhas; e o terceiro que, pela Rua de José Ferreira de Oliveira (Sequeiros), estabelece a ligação entre a parte alta e a parte baixa da vila.

No rol de pedidos, Henrique Pinheiro Machado referiu ainda a terceira fase da Rua da Belavista, o Campo de Futebol de Santo António e a Iluminação Pública. Houve ainda tempo para pedir subsídio para obras já

feitas, mas que ainda não foram pagas, cujos valores o presidente de S. Tomé adiantou e que no somatório rodam os 23 mil euros.

Castro Fernandes ouviu e desabafou: “já sabia que o sr. Presidente Pinheiro Machado fazia o trabalho de casa como ninguém”. Os pedidos são muitos, mas Castro Fernandes não esquece os cortes orçamentais que lhe servem de mote para apontar o dedo a algumas câmaras municipais: “algumas autarquias continuam a gastar à tripa forra, e eu não sou adepto desse tipo de atitude”.

“As dificuldades são muitas, mas procuramos delegar competências, nomeadamente atribuir subsídios para obras”, referiu Castro Fernandes na deslocação a Vilarinho

O presidente de S. Tomé de Negrelos tinha uma interminável lista de obras que deseja ver concluídas até ao final do mandato pois, segundo o mesmo “se as obras não se concretizarem em 16 anos, ninguém irá compreender”

“O meu problema”, especificou ainda o autarca, “é que são 24 freguesias, e há algumas que não consideram as obras que são feitas pela câmara”, afirmou o mesmo responsável. Não será esse o caso de Negrelos até porque são boas as relações cimentadas com Henrique Pinheiro Machado. “Temos profundas divergências ideológicas, mas não deixamos isso interferir na autarquia, e esse bom relacionamento deu frutos”. Um deles é a Escola Básica e Integrada que está a ser construída na vila. Mas há mais: as questões relacionadas com a Habitação, Educação, Rede de Água e Saneamento deixaram a agenda das reivindicações de S. Tomé, “sinal de que estão resolvidas”, sublinhou o autarca.

Nesta deslocação de Castro Fernandes a S. Tomé de Negrelos, deuse conta ainda da obra da Casa Mortuária, cujo estudo prévio está para apreciação no Secretário da Comissão de Infra-estruturas da Diocese do Porto e na Comissão Fabriqueira; do arranjo urbanístico da envolvente à Igreja (3ª Fase), da remodelação do cemitério e sanitários, da rua da Devesa, Ginjo e Vilarinho de S. Romão, alargamento e pavimentação da rua José Ferreira de Oliveira, da rotunda EN 105/643 (Autoni) e do Entroncamento EN 105/209-2 (Barreiro). No final desta reunião na sede da junta freguesia realizou-se a habitual visita a vários pontos da freguesia. |||||

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Na PISTA do movimento associativo

HÁ UMA NOVA ASSOCIAÇÃO NO CONCELHO DE SANTO TIRSO QUE PRETENDE ESTREITAR O DIÁLOGO ENTRE AS VÁRIAS COLETIVIDADES EXISTENTES NO MUNICÍPIO

Mais uma associação que nasce em Santo Tirso, ou, mais concretamente uma "Plataforma de Interação Social Tirsense Activa". Juntas as letras iniciais de cada palavra, e temos "PISTA", uma associação sem fins lucrativas, presidida por David Pinheiro.

"A promoção e realização de atividades de cariz cultural e desportivo com finalidade filantrópica", é o objetivo primordial desta associação, com o intuito de, posteriormente (e com o lucro destas atividades) "apoiar financeiramente e logisticamente associações já existentes, sediadas no concelho de Santo Tirso.

Pretende igualmente a PISTA "fomentar a colaboração entre as restantes instituições e movimentos cívicos, para que de forma efetiva se promovam ações de cariz solidário com o intuito de diminuir as situações de injustiça social" no município. "Promover a convivência intelectual, cultural e social e a troca de experiências entre os associados" e "promover o bem, o diálogo e a caridade/solidariedade" são outros dos objetivos desta nova associação, cujos corpos diretivos tomaram posse no passado dia 16 de fevereiro.

Presidida por David Pinheiro, a PISTA tem como vice-presidente da direção João Ribeiro, e ainda João Gomes, como tesoureiro. Do conselho fiscal fazem parte Hilário Pinheiro (presidente) José Machado (vice-presidente) e Ricardo Lousa (secretário). Luís Bento, por sua vez, presidente a assembleia geral, cujas secretárias são Daniela Pereira e Maria Amorim.

A PISTA - Plataforma de Interação Social Tirsense Activa tem sede na Rua de S. Bento, edifício Cidnay, loja 3, em Santo Tirso (em frente ao Club Thyrsense). |||||

Freguesias recebem 240 mil euros para deixar tudo limpinho

É DE CERCA DE 240 MIL EUROS O MONTANTE QUE A CÂMARA TRANSFERIU PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA PARA A LIMPEZA, OBRAS E CONSERVAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS E VICINAIS. OS PROTOCOLOS FORAM ASSINADOS NO PASSADO DIA 24 DE FEVEREIRO COM TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA PRESENTES

Numa cerimónia onde as 24 freguesias do concelho marcaram presença, a Câmara Municipal de Santo Tirso transferiu cerca de 240 mil euros para limpeza das vias vicinais e municipais.

O objetivo, segundo o presidente da câmara Castro Fernandes, "é delegar nas juntas de freguesia a limpeza das vias municipais e vicinais". O mesmo res-

ponsável autárquico assumiu que este processo de delegação de competências "é muito positivo para o município e para todos".

Sobre os protocolos, ficou expresso que o primeiro diz respeito à limpeza das vias municipais, cujo montante ascende aos 203 mil euros, e que assegura obras de conservação e limpeza das re-

feridas vias, perfazendo um total de 145 quilómetros e onde fazem parte cerca de 18 quilómetros de troços das estradas nacionais entretanto de, EN 105-2 (S. Cristina do Couto, Guimarei e Água Longa), EN 204-5 (Vila das Aves), EN 209-2 (Roriz e S. Mamede de Negrelos) e a EN 319-1 (Monte Córdova).

Para o segundo protocolo, destinado à realização de obras

de conservação e limpeza das vias vicinais, está destinada a transferência de cerca de 40 mil euros para as 24 juntas.

De assinalar que a freguesia de Santo Tirso assinou pela primeira vez estes protocolos, sendo-lhe assim delegadas as verbas para a conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos municipais. ||||| CATARINA SOUTINHO

Adjudicadas obras para S. Miguel do Couto e S. Martinho do Campo

A PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO PÚBLICO DO AGRELO, EM S. MARTINHO DO CAMPO E A 1ª FASE DE REQUALIFICAÇÃO DO RINGUE DO AREAL, EM S. MIGUEL DO COUTO TIVERAM LUZ VERDE DA CÂMARA

A câmara municipal de Santo Tirso adjudicou recentemente duas empreitadas num valor total de cerca de 219 mil euros, e que serão realizadas nas freguesias de S. Martinho do Campo e S. Miguel do Couto.

Para os campenses, o montante, de cerca de 21 mil euros, destina-se à pavimentação do Caminho Público do Agrelo. Este arruamento que vai permitir um

melhor acesso ao Lar da Terceira Idade da AS - Associação de Solidariedade Social de S. Martinho do Campo. A intervenção prevê a pavimentação em blocos (cubos) de granito desta via que também serve outros equipamentos sociais (Escola Secundária e Junta de Freguesia), facilitando a mobilidade e as acessibilidades no centro da vila.

No que diz respeito à fregue-

sia de S. Miguel do Couto, o valor em causa, de cerca de 198 mil euros destina-se à construção de um ringue multidessportivo em piso flexível, incluindo redes exteriores de drenagem de águas pluviais e eletricidade. Esta primeira fase de intervenção visa modelar o terreno e construir o campo de jogos e os acessos periféricos a este e integra os seguintes trabalhos: limpeza de toda a

área de intervenção; demolição de muros, construções diversas, sumidouros e valetas existentes; remoção do equipamento do campo existente; movimento de terras e transporte a vazadouro; pavimentação e sistemas de drenagem; construção de muros de suporte; aplicação de piso desportivo em pavimento flexível, marcação de jogos e fornecimento de equipamento. |||||



"A promoção e realização de atividades de cariz cultural e desportivo com finalidade filantrópica", é um dos grandes objetivos desta nova associação de Santo Tirso.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA
DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO
ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ESCREVA-NOS PARA:
jornalentre margens@gmail.com

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

ENTREVISTA COM RICARDO ROSSI,
PRESIDENTE DO CDS-PP DE SANTO TIRSO

O CDS-PP de Santo Tirso 'foi esvaziado'

ELEITO NO FINAL DO ANO PASSADO, RICARDO ROSSI, 30 ANOS, É O ATUAL PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DO CDS-PP DE SANTO TIRSO. PELA FRENTE, TEM A DIFÍCIL TAREFA DE ATIVAR UM PARTIDO QUE NOS ÚLTIMOS TEM PERDIDO TERRENO

|||| ENTREVISTA: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Não tem mais de 30 anos, mas não é propriamente um novato na política. Foi presidente da JP local entre 1998 e 2001 e, no mesmo período, vice-presidente da distrital da Juventude Popular. Mas fechado este seu primeiro ciclo político, Ricardo Rossi afasta-se da política pois "não estava para pactuar com determinadas atitudes e valores da concelhia do CDS-PP" de então, liderada por Henrique Pinheiro Machado. Regressa agora ao ativo, como presidente da Comissão Política do CDS-PP de Santo Tirso, eleito no final do ano passado, sucedendo assim a Fernando Ferreira no cargo. Lidera uma equipa jovem que tem pela frente o difícil trabalho de reativar um partido que nos últimos anos tem perdido em fulgor e mediatismo e, acima de tudo, eleitorado: nas autárquicas em 2005 "chegou a ter menos votos do que os votos em branco". No presente, sublinha o facto de o partido estar em coligação pós-eleitoral na Junta de Freguesia de Santo Tirso e elogia o trabalho feito por José Pedro Miranda. Embora "limitado nos seus poderes e no seu orçamento, o atual presidente da junta tem feito um excelente trabalho"

O seu afastamento do CDS-PP, ocorrido em 2001, deve-se essencialmente ao rumo que partido tomou?

Motivos pessoais e também devido às pessoas que estavam na altura à frente do partido. Durante muitos anos foi o Dr. Henrique Pinheiro Machado presidente da concelhia e eu e as pessoas que estavam comigo, não estávamos de acordo com o caminho que queria seguir.

Que caminho era esse?

É o caminho em que hoje se traduz o partido em Santo Tirso. Na altura tínhamos núcleos e pessoas nas freguesias que punham o partido ativo e o dinamizavam e agora não temos ninguém. Houve um afunilamento de interesses, que não sei quais são, se são pessoais ou não, que colocaram o partido onde está. E, por outro lado, ainda me custa acreditar como é que um presidente de uma concelhia consegue candidatar-se e ganhar juntas como independente. Coisas que a

mim não me encaixam. Esse são os principais motivos, o partido tem de ser aberto e não fechado.

Muitas pessoas afastaram-se, muitas pessoas deixaram o partido e foram para o PSD e até foram depois candidatos em listas pelo PSD. Falo por mim e falo pelas pessoas que estavam comigo, não estávamos para entrar em guerras nem em lutas e decidi afastar-me. E sempre disse que o tempo nos iria dar razão, e infelizmente deu.

Para uma grande parte das pessoas, o CDS-PP concelhio parece estar mais ligado ao PS do que ao próprio PSD, que seria uma ligação mais natural.

Isso constituiu também uma das razões pela qual nos afastámos. Na altura [autárquicas de 2001] sentíamos e sabíamos que o melhor era termos feito coligação [com o PSD] e se o líder da concelhia do CDS não queria que isso acontecesse, pelo menos deveria respeitar as outras pessoas, as pessoas que andavam a trabalhar. Eu já andei até às cinco da manhã a colocar pendões nos semáforos e não me arrependo nada, mas esse trabalho voluntário tinha que dar resultados e não resultar numa liderança autoritária em que 'o quero, posso e mando' imperava. Nessa altura, toda a gente sentia (com David Assoreira como candidato à Câmara pelo PSD) que em coligação talvez pudéssemos ganhar a câmara. A decisão de não fazer coligação com o PSD fez com que as pessoas vissem o partido mais 'colado' ao PS do que ao PSD.

Presume-se então que, com esta sua liderança, haverá mais abertura para uma futura coligação?

Sim, tudo é possível. Chegando à altura as pessoas sentar-se-ão à mesa e depois logo se vê o que é melhor para o partido.

A atual direção, e de acordo com o comunicado de imprensa, refere-se aos anteriores dirigentes, encabeçados pelo Dr. Fernando Ferreira, como heróis. Porquê?

O partido foi esvaziado e o Dr. Fernando Ferreira foi um herói por ter conseguido manter o partido nestes últimos cinco, seis anos. As pessoas afastaram-se, o partido ficou sem sede (felizmente já conseguimos ar-

ranjar uma)... foi um período muito difícil em que o partido chegou a ter menos votos do que os votos em branco, nas autárquicas em 2005, o que traduz o ponto a que chegou. E não é fácil uma comissão política ter alento para continuar e não deixar cair o partido em Santo Tirso.

Isso quer dizer que têm muito trabalho pela frente?

Muito, muito e o principal é mesmo voltar a ter as pessoas que estavam com partido nessa altura recuperar os nossos representantes nas freguesias, voltar a convencê-los, no fundo. Há outros partidos que têm uma estrutura e uma máquina montada que nós já tivemos e agora não temos.

Esse trabalho já está a ser feito ou, por outras palavras, que trabalho vai ser agora desenvolvido no terreno?

O nosso caminho será feito através de contactos nas cinco principais freguesias e através desses contactos começar a criar conferências, visitas às freguesias, visitas às instituições. Ou seja voltar a ser lembrado e a ser ouvido nessas freguesias. É preciso que as pessoas saibam que a concelhia do CDS-PP está ativa. Este será um dos

"Ainda me custa acreditar como é que um presidente de uma concelhia consegue candidatar-se e ganhar juntas como independente".

caminhos, ir às freguesias e mostrá-los, para dizer que estamos vivos.

Que retrato faz hoje do concelho?

Há muitas necessidades prementes, mas há três ou quatro pontos e essenciais: a questão do emprego, a ação social, a juventude e a educação. Na educação, por exemplo, e tendo em conta os cortes anunciados pelo governo, o maior e o principal colégio do concelho - o Instituto Nun'Alvres - corre sérios riscos de encerrar e nós temos de fazer alguma coisa. Apesar da concelhia estar limitada nos seus atos e poderes, temos que nos juntar e fazer alguma coisa porque Santo Tirso, aos poucos, vai perdendo tudo. Ou seja, já perdeu as universidades que se queriam instalar cá, poderá perder um colégio que é um símbolo do concelho e não podemos estar parados e passivos à espera que alguém resolva a situação.

Juventude: os jovens de Santo Tirso vão estudar para Braga ou para o Porto e depois fogem. Os laços que os ligam a Santo Tirso desaparecem, porque não temos oferta de emprego, não há diversão noturna, não temos oferta cultural. Aos poucos vamos perdendo tudo e o facto de estarmos perto de grandes cidades como Braga, Porto e Guimarães faz com que Santo Tirso, que

já que não tem nada, seja preterido.

Por outro lado, e ao nível da Ação social, e como consequência do desemprego e da crise no Vale do Ave, vemos famílias com cada vez mais dificuldades e que muitas vezes se escondem no silêncio da pobreza. Há, de resto, cada vez mais associações de solidariedade social e é juntamente com elas, numa vertente de voluntariado, que temos de ajudar, de fazer pedidos, de fazer e campanhas.

Neste trabalho, não só de fazer face aos problemas que enumerou, como de recuperação do próprio partido, acha que poderão beneficiar do aumento do eleitorado no CDS-PP nacional, liderado por Paulo Portas?

Sem dúvida, sem dúvida que o nosso presidente é a bandeira, é o motor do partido. Sem ele seria muito mais difícil, e muitas pessoas se reveem nele, no que ele diz, nas suas atitudes e isso é algo que nos beneficia.

E há bons contactos com a estrutura nacional do partido?

As relações são excelente e qualquer apoio que é pedido é atendido. E assim é que vamos tentar fazer a tomada de posse da nova direção do partido com a presença do Dr. Paulo Portas.

Quais objetivos para as próximas autárquicas?

Nas próximas autarcas temos de ter as 24 freguesias com pessoas candidatas às juntas de freguesia. Isso é obrigatório e é imperativo para que o partido possa crescer e possa andar.

Ao nível da Assembleia Municipal, presume-se que o objetivo seja naturalmente aumentar o número de elementos?

Isso aí é claro, eleger mais elementos para a Assembleia Municipal.

Estamos a cerca de três anos para as próximas autárquicas, haverá tempo para tudo isso?

Eu sei que vai dar muito trabalho, mas o importante é fazer tudo para que o concelho onde nós vivemos seja melhor e que seja melhor à custa também das nossas ideias e do nosso trabalho.

As próximas eleições autárquicas, de resto, levantam grandes desafios desde logo com a saída de Castro Fernandes da liderança da Câmara Municipal...

Poderá haver uma nova janela. É o final de um ciclo e normalmente nos finais dos ciclos há sempre uma mudança e espero que, neste caso, e para o concelho de Santo Tirso a mudança seja à direita. |||||



RICARDO ROSSI, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DO CDS-PP DE SANTO TIRSO

PUB

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARNAVAL

2011

ESCOLAS DE VILA DAS AVES E ASSOCIAÇÕES DE RORIZ, VILARINHO, S. TOMÉ DE NEGRELOS E VILA DAS AVES MASCARARAM-SE A PRECEITO PARA COMEMORAR O ENTRUDO. UNS, PELAS RUAS DE VILA DAS AVES, E OUTROS, PELO PARQUE URBANO DA RABADA, EM BURGÃES.



DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

VENDO

JUNTO AO RIO VIZELA
Lugar do Engenho
Vila das Aves

- Casa c/ terreno de 2.167m², um salão c/ 325m²
- Casa de caseiro c/ 89m² e leira c/ 183m²
- Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m²

Contatar: 252 942 487

grupo **Optivisão**
gente que olha por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Campimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 069
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaoaves@netcabo.pt
website: www.optivisao.pt

Universidade Júnior do Verão de 2011

A Câmara de Santo Tirso ratificou a renovação do protocolo que formalizou há vários anos com a Universidade do Porto para que jovens do concelho, com idades compreendidas entre os 11 e os 17 anos, possam participar na Universidade Júnior do Verão.

A Universidade Júnior é um programa de cursos de verão desenvolvido, desde 2005, pela Universidade do Porto com o objetivo de despertar nos jovens o interesse pelo conhecimento, ajudando-os, ao mesmo tempo, nas suas opções vocacionais.

Para que os jovens tirsenses possam acompanhar e participar nos Cursos de Verão organizados pela Universidade do Porto, a autarquia disponibiliza-se a apoiar os estudantes através da divulgação das diferentes iniciativas a desenvolver, bem como no transporte necessário para as deslocações entre a zona de residência dos jovens de Santo Tirso e as faculdades da Universidade do Porto. ■■■■

Deslocação às cidades geminadas com Santo Tirso

Os interessados em integrar a delegação do município de Santo Tirso que se deslocará às cidades geminadas de Saint-Péray (França), no período de 1 a 5 de setembro e/ou à cidade de Gross-Umstadt (Alemanha), no período de 14 a 19 de setembro, deverão fazer a sua inscrição na Biblioteca Municipal de Santo Tirso até dia 19 de março. As inscrições são limitadas pelo que serão aceites por ordem de marcação. Para mais informações contactar o: 252 833 428. ■■■■

Santa Cristina do Couto desenvolve projeto para melhorar qualidade de vida do idoso

CHAMA-SE “TERCEIRA A FUNDO” E FOI APRESENTADO NO ÚLTIMO SÁBADO EM SANTA CRISTINA DO COUTO. ENTRE MUITOS OUTROS OBJETIVOS, ESTE PROJETO VISA “GEOREFERENCIAR A POPULAÇÃO IODOSA” DA FREGUESIA

Com o isolamento a que muitos dos idosos se vêm votados (tema, de resto, recorrente nas últimas semanas na imprensa nacional tendo em conta os casos registados um pouco por todo país), e antes que seja a tarde, a Junta de Santa Cristina do Couto lançou um projeto pioneiro para georeferenciar a população idosa da freguesia.

Chama-se “Terceira a Fundo” e tem como objetivos, para além da “georeferenciação”, o envelhecimento ativo do idoso, a promoção da saúde e do lazer, a prevenção da doença, e, entre muitos outros, o bem-estar físico, mental e social do idoso. Em síntese, o objetivo maior deste projeto é o de “proporcionar à população envelhecida da freguesia qualidade de vida”.

O “Terceira a Fundo” foi apresentado na tarde do último sábado por Jorge Gomes, presidente da junta local. Segundo o autarca “cada idoso

vai ser georeferenciado, com um ‘ponto’ no mapa, para que se possa estabelecer à volta dele redes de apoio e acompanhamento”. Redes estas que lhe vão permitir “usufruir de cuidados de saúde mas, principalmente e através dos voluntários que as vão constituir, terem atenção e companhia”, esclareceu o mesmo responsável.

Todo este trabalho será desenvolvido com voluntários, contando neste momento o “Terceira a Fundo” com o apoio de duas técnicas de saúde e uma técnica da junta ligada à área psico-social. “Apelar ao voluntariado” é, de resto, um dos objetivos deste projeto que pretende também desenvolver parcerias institucionais, facilitar o acesso do idoso a infra-estruturas básicas de saúde e, entre outras, sinalizar casos de intervenção prioritária ao nível da saúde e da ação social. E por aqui se combate, segundo Jorge

Gomes, um dos problemas maiores da população, ou seja a falta de informação.

O projeto não está refém de uma sede onde se possa desenvolver, mas há neste momento um pedido à Câmara Municipal de Santo Tirso no sentido de esta disponibilizar um espaço, no lugar da Ermida, para esse efeito.

Embora os casos sinalizados pela imprensa sejam alarmantes, Jorge Gomes acredita, contudo que o projeto apresentado no último sábado,

Pioneira no desenvolvimento deste projeto, a junta de freguesia diz, contudo que o mesmo “não tem fronteiras” vindo com agrado que outras freguesias o adotem

não foi criado a pensar no “agora”, pois os idosos da freguesia não tem problemas de isolamento, mas antes a pensar no que poderá acontecer daqui a 10 ou 20 anos. “A solidão é um mal de futuro, temos de ter consciência disso”, afirmou Jorge Gomes que pretende com o “Terceira a Fundo” que a população local não chegue a deparar-se com o problema.

Pioneira no desenvolvimento deste projeto, a junta de freguesia diz, contudo que o mesmo “não tem fronteiras” vindo com agrado que outras freguesias ou até mesmo o concelho sigam o exemplo de Santa Cristina do Couto. O mesmo pioneirismo aconteceu com a realização de rastreios, que hoje se realizam um pouco por todo lado. Na freguesia fazem-se todas as semanas, ininterruptamente desde 2006, somando já a realização de mais de 7500 rastreios. ■■■■

Prolongamento de horário já se faz em 80 por cento das salas do pré-escolar

Com o arranque, no dia 1 de março, de mais um prolongamento de horário na EB1/II do Foral, em Santo Tirso, são já cerca de 80 por cento, as salas do pré-escolar existentes no concelho que passam a usufruir desta componente de apoio à família.

Segundo sublinha a câmara municipal em comunicado de imprensa, 38 das 49 salas de jardim-de-infância existentes no concelho, já possuem prolongamentos de horários ateu-

quando assim a preocupação dos pais de não terem onde deixar os filhos até que cheguem do emprego, constituindo um valor fundamental para a organização das famílias.

Deste modo, e graças à parceria entre a Câmara Municipal e a Asso-

38 das 49 salas de jardim-de-infância, já têm prolongamentos de horários

ciação de Pais, os alunos que frequentam as salas do jardim vão ter a possibilidade de usufruir da Componente de Apoio à Família. Esta valência é um projeto de Educação que pretende proporcionar às crianças em Jardim de Infância um conjunto de apoios, atividades ocupacionais que permitam uma melhor gestão do tempo extra-escolar, através de atividades lúdicas, pedagógicas e didáticas. A autarquia dá conta ainda que a pedido

dos pais, a maioria dos Prolongamentos de Horários já funcionam nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa.

A câmara municipal tem contado com a colaboração das associações de pais e de algumas juntas de freguesia com as quais tem celebrado protocolos para a gestão desses prolongamentos de horários (contratação de animadoras sócio-culturais). A iniciativa representa um investimento anual de 182 mil e 940 euros. ■■■■

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de deteção do Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



Cartas ao Diretor

Uma “resposta absolutamente redutora”

Consideração sobre resposta da Exma. Dr^a Emília Sampaio, ao jornal Entre Margens de 17/fevereiro/ 2011.

No seguimento da publicação do inquérito realizado à Exma. Dr^a. Emília Sampaio, Presidente da Associação de Pais da Escola Secundária D. Dinis, verifica-se que a resposta dada pela mesma, à última questão colocada pelo jornal Entre Margens de 17 de fevereiro de 2011, em nada dignifica todos aqueles que trabalham em prol das escolas e dos seus respetivos alunos, especificamente no que às Associações de Pais diz respeito.

Sendo a questão, “Como classifica a participação dos pais nas Associações de Pais?”, a resposta foi “Péssima. Os membros das Associações de Pais são “arrancados a ferros”. Ninguém está disponível para dispensar algum do seu tempo em prol da escola. Atitude errada uma vez que os pais, cada vez mais, têm uma palavra a dizer na política educativa de cada escola, direito este consagrado em legislação própria.”

Posto isto, consideramos a resposta absolutamente redutora, já que no que à nossa Associação de Pais diz respeito, quase nada tem de verdade. Concordamos com o facto de ser difícil angariar ou convencer um número suficiente de pessoas para que todos os órgãos sociais sejam preenchidos ou ocupados, no entanto e no nosso caso particular a maioria dos membros cumpre funções na Associação de Pais, durante os quatro anos de escolaridade em que os seus educandos frequentam a EB1 da Lage em Vilarinho, tendo esta Associação sido sempre constituída por um número considerável de elementos.

Embora em regime de voluntariado e com muitas dificuldades em termos de tempo, por obrigações profissionais e pessoais, nós, membros desta Associação de Pais temos apresentado resultados bastante positivos a vários níveis, que podem facilmente ser comprovados através de uma visita à própria escola, ou ainda, de forma mais fácil e rápida no nosso blog na internet, que pode ser consultado em www.eb1lagevilarinho.blogspot.com (online desde 2008), assim como também estamos atentos à legislação em vigor. Evidenciamos também a nossa interação com, e a colaboração dos

órgãos autárquicos, principalmente a Câmara Municipal de Santo Tirso.

A resposta da Exma. Dr^a. Emília Sampaio, revela algum desconhecimento e alguma desatenção do que se vai fazendo noutras escolas que não a Escola Secundária D. Dinis, já que várias notícias vão sendo publicadas em jornais regionais e escolares sobre escolas e Associações de Pais.

Lamentando que tenha generalizado a atuação dos pais nas Associações de Pais, classificando-a de “péssima”, vamos de certeza continuar o nosso trabalho, tentando sempre obter o que de melhor merecem os alunos. ■■■■ O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA EB 1 PRESA, N.º 2, JORGE COELHO

A verdade é um fato que fica bem a todos!

Afirmar que Santo Tirso tem um Parque Escolar mediano é no mínimo anedótico! Revela que quem faz essa afirmação necessita com toda a certeza de um par de óculos. Li na última edição do Entre Margens esta declaração, feita por uma presidente de uma associação de pais. Ou seja, alguém que deveria ter conhecimento de causa neste assunto. E provavelmente tem! No entanto, e por razões que só me afiguram serem políticas, esconde a verdade...

Santo Tirso tem de facto um dos melhores parques escolares da região Norte. Não sou eu, uma simples habitante de Monte Córdova, que o afirma. Li esta declaração num jornal da terra e proferida por alguém com conhecimento de causa: a então Presidente da DREN. No entanto, e já como simples munícipe deste concelho, a trabalhar no Porto e em Gondomar posso garantir que Santo Tirso tem um excelente Parque Escolar. Conheço bem as escolas destes concelhos (públicas e privadas) e posso afirmar que tomara muitas das escolas privadas terem as condições que as nossas escolas têm.

Podemos ou não concordar com as políticas desenvolvidas pela câmara municipal. Podemos ou não gostar de quem está à frente dos destinos do concelho, mas não devemos mentir. Na política não vale tudo. E se há um setor onde não podemos esconder o investimento que a câmara faz é na Educação. Devemos perceber que em política não vale tudo.

Li num outro jornal local, que a câmara municipal apresentou os investimentos realizados na ação social e li nesse mesmo jornal a opinião de alguém que apesar de defender as cores políticas do PSD veio a terreno dar os parabéns à autarquia pela aposta no Social. É de louvar quem não deixa toldar a sua visão por questões políticas. E é de lamentar quem faz o contrário. Devemos ter a coragem de dar os parabéns a quem os merece e neste caso a câmara da nossa terra está de parabéns. As nossas escolas são um mimo. Tenho dito!

■■■■ CRISTINA OLIVEIRA

Primeiro livro de Carolina Ruão escrito aos 88 anos

NA ESCOLA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES, EM VILA DAS AVES, CAROLINA RUÃO DEU A CONHECER O LIVRO “QUATRO ESTÓRIAS PARA TI, AVÔ”

■■■■ TEXTO: LUIS AMÉRICO FERNANDES

Foi na biblioteca da Escola Secundária D. Afonso Henriques, ao princípio de mais um dia de estudos noturnos (2-03-2011) que Carolina Ruão, uma senhora franzina de 88 anos, apresentou “Quatro histórias para ti, avô”, um livro da sua autoria que, segunda a sua própria expressão, “criou por não ter nada que fazer para além do croché” e em resultado da sua decisão de frequentar a Universidade Sénior de Paredes, onde era a mais sénior dos seniores, e onde foi estimulada a ler, a escrever e a desenhar ou não fosse ela autora também das ilustrações que tanta graça dão ao livro.

Ouvida por uma sala cheia de estudantes adultos, Carolina Ruão falou do seu testemunho de vida, incentivou-os a “não se acomodarem e a fazerem algo de que se or-

gulhem” pois, como disse “é sempre tempo para começar uma obra”; leu poesias que vem escrevendo ao ritmo dos pensamentos e sentimentos do dia-a-dia e revelou que estará para breve a edição do seu primeiro



livro de poesia “a sério”, já que estás estórias que escreveu e publicou são estórias versejadas, algumas já bem conhecidas como a do “Rei vai nu”, e outras fruto das suas vivências. Quem, como esta “velha senhora”, diz que, quando tinha onze anos, já escrevia cartas de amor para jovens raparigas que não sabiam escrever uma letra e que muito se admiravam como ela conseguia transmitir por escrito, com veracidade, as suas confidências de boca, dos seus 88 anos ainda lúcidos e frescos, muito haverá ainda a esperar.

Parabéns à equipa da biblioteca desta escola pela magnífica sessão de incentivo à leitura e à escrita que proporcionou aos estudantes adultos que a frequentam que com tantas demonstrações de carinho e aplauso acolheram a jovem autora.

‘Vontade Singular’ juntou meia centena em “jogging com fotografia

INICIATIVA PROMOVIDA EM VILA DAS AVES POR NOVA ASSOCIAÇÃO JUVENIL

No passado dia 27 de fevereiro, concretizou-se a atividade organizada pela Associação Vontade Singular, denominada “Jogging com Fotografia”. Esta iniciativa cumpriu os objetivos predefinidos, promoveu o desporto, estimulou a criatividade e despertou a diversão.

“Jogging com Fotografia” teve início na Tojela onde, por volta das 10 horas as pessoas começaram a chegar, para se inscreverem e depois se prepararem para a caminhada. Caminhada esta que começou, meia hora depois, com 51 participantes, acompanhados por 7 membros da organização. Destes participantes quase todos se acompanharam da máquina fotográfica, habilitando-se assim aos prémios finais.

O grupo seguiu o percurso pre-

definido, saindo da Tojela em direção ao Intermarche, passando pelo G.N.R. de Vila das Aves, sendo a rua de Ringe um espaço muito apreciado pelos participantes para a captação de imagens. A caminhada seguiu depois para o alto da bandeira, onde as máquinas, igualmente, não tiveram descanso. Uma vez que já estavam todos cansados, a organização distribuiu água por todos, que puderam assim recuperar forças para continuar o percurso. Enquanto se conversava, ninguém pa-

Esta iniciativa da associação Vontade Singular promoveu o desporto, estimulou a criatividade e despertou a diversão.

rava, sempre com boa disposição e muitas brincadeiras pelo meio, os passos eram certinhos.

A Igreja e o seu espaço em redor foi também um sítio muito apreciado, porém a caminhada continuava. Passada a rotunda de S. Miguel, a direção era para a Cascata Rosa, ao lado do cinema, passando novamente pela Tojela. A chegada foi muito divertida, todos comentavam, todos mostravam as suas fotos uns aos outros... Os elementos da organização procederam à distribuição do lanche, bem como à recolha das fotografias escolhidas pelos participantes para o concurso das três melhores. Após a deliberação do Júri, constituído por um fotógrafo profissional da FotoAviz e Ricardo Martins, *freelancer* na área da multimédia, foram divulgadas as três melhores fotos escolhidas: em primeiro lugar ficou Fernando Torres, que recebeu o diploma de classificação, um vale de 25 euros na loja FotoAviz e outro vale de 25 euros na loja “Muito Jogo”, bem como a foto premiada impressa na Foto Aviz. Em segundo lugar ficou Maria Arminda que recebeu o diploma de premiação, um *Kit Merchandising* da Vontade Singular e a foto selecionada. O terceiro classificado foi Paulo Pedroso que recebeu o diploma e a foto qualificada impressa. ■■■■ TEXTO DA RESPONSABILIDADE DA VONTADE SINGULAR



PUB

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

A estreia de “Rapunzel” em Vila das Aves no arranque das comemorações do Dia Mundial do Teatro

A PEÇA “BALADA PARA CARRINHO DE BEBÉ”, QUE SERÁ APRESENTADA NA TARDE DO DIA 27 DE MARÇO, TAMBÉM EM VILA DAS AVES, É OUTRAS DAS PROPOSTAS DO PROGRAMA COMEMORATIVO DO DIA MUNDIAL DO TEATRO, PROMOVIDO PELA CÂMARA DE SANTO TIRSO. MAS HÁ MAIS TEATRO PARA CELEBRAR NO CONCELHO.

No próximo dia 19 de março, sobe ao palco do Centro Cultural de Vila das Aves a peça “Rapunzel”. A encenação deste conto de fadas traz a assinatura do grupo de teatro amador de Santo Tirso “Os Quatro Ventos” que após esta primeira apresentação em Vila das Aves (21h30), mantém-se em cena durante a semana de 21 a 25 com apresentações destinadas ao público escolar a realizar não apenas no referido espaço, mas também na Escola da Agrela e nos Bombeiros Voluntários Tirsenses.

É o arranque do programa comemorativo do Dia Mundial do Teatro (que se celebra a 27 de março) promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso e que inclui a apresentação de diferentes espetáculos teatrais, com particular destaque para as companhias de teatro do concelho, bem como a realização de um workshop de teatro e expressão dramática.

Depois de várias apresentações na sede do concelho “Rapunzel” chega assim a Vila das Aves. Com direção artística e encenação Pedro Ribeiro, a peça relata-nos a história de uma jovem que “foi criada desde bebé numa torre sem porta, no meio de uma floresta encantada. Sem o saber, é prisioneira de uma feiticeira que julga ser sua mãe e que a impede de cortar o cabelo”. Rapunzel, de resto, “nunca viu mais nenhuma pessoa; apenas olha o mundo através da poesia inocente que lê e canta. Mas, como em todos os contos de fadas, um certo dia tudo se altera...”. Em palco, e para dar corpo a esta história, estarão os atores Alda Machado, Marlene Meireles, Filipe Silva, Miguel Carvalho e Marta Costa.

MAIS TEATRO

Entretanto, a 25 de março (21h30), o teatro estará também em cena no auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso. Um exercício imaginário

a partir de “pistas” encontradas na obra e estudos biográficos de Camões é a proposta do grupo Teatro Construção, com a peça “KaMoNs – Erros Meus, Má Fortuna, Amor Ardente”. “Neste espetáculo não se viaja até 1524 (a possível data de nascimento de Camões), pois o que aqui se vê não acontece em data específica. Acontece no passado, no presente e no futuro, pois é aí que se Camões”. “Interessa-me falar de Luís Vaz de Camões sob um prisma intemporal”, escreve o encenador Nuno J. Loureiro na sua nota de intenções. O mesmo, diz ainda querer “mostrar o Camões terreno, humano, com virtudes e defeitos. O Camões que ficou desfigurado e que sofreu profundamente com isso”. E talvez por esse facto, e ainda de acordo com Nuno J. Loureiro este espetáculo poderia ser também um “canto de revolta”, no sentido de as pessoas perceberem o quanto “Camões amou a sua pátria, mas o contrário não se proporcionou”. Em palco, Romeu dos Anjos e Helder Melo dão corpo a “KaMoNs”, escrito assim mesmo, como se de um *nickname* se tratasse.

No dia 27 (domingo) a celebração do teatro volta a acontecer em Vila das Aves e em Monte Córdova. Aqui, o grupo local leva a cena “Santo António”. Baseada no texto popular escrito por José Maria Braz da Silva, “Santo António” narra a luta entre o bem e o mal, personificada por Santo

“Rapunzel” é um conto de fadas que nos relata a história de uma jovem, criada desde bebé, numa torre sem porta, no meio de uma floresta encantada, por uma feiticeira que a mantém prisioneira”

António e Lusbel, respetivamente, com alguns milagres históricos e outros lendários atribuídos ao teólogo de Lisboa. Uma incursão pela vida e obra de Santo António, nascido em Lisboa em 1195, num espetáculo que terá lugar no Centro Paroquial de Monte Córdova, às 15 horas. Uma hora depois, é apresentada no Centro Cultural de Vila das Aves a peça “Balada para Carrinho de Bebê” que propõe “uma reflexão sobre as aflições da contemporaneidade, do ser Homem do seu tempo com todas as dificuldades que isso implica, a começar nas aparências perigosas que parecem conduzi-lo ao abismo”, lê-se na sinopse deste espetáculo. “Balada para Carrinho de Bebê” tem texto e encenação de Carlos J. Pessoa e interpretação de José Topa.

Ainda no Centro Cultural, mas a partir de 29 de março, inicia-se um workshop de Teatro e Expressão Dramática que se prolongará até dia 28 de abril. Este workshop, de 25 horas, tem por objetivo dar a conhecer as técnicas de comunicação utilizadas no teatro e em áreas relacionadas com a expressão dramática. A iniciativa será dinamizada por Ismael Silva. ■■■■



Maria Guimarães apresenta livro de Poemas em Vila das Aves

Amanhã, dia 11 de março, realiza-se na sede da Junta de Freguesia de Vila das Aves a apresentação do livro “Rasgos de Emoção” de Maria Guimarães. A apresentação da obra, marcada para as 21 horas, estará a cargo de Maria Cristina Monteiro (professora da Escola Secundária D. Afonso Henriques).

“Rasgos de Emoção”, publicada pela “Mosaico de palavras, editora” é “um conjunto de poemas que são o espelho de uma alma inquieta, às vezes serena, outras, agitada, onde o ser se desnuda e revela instantes de ternura e emoção, de reflexão e êxtase buscando a plenitude...”. Ainda segundo a referida editora, os poemas agora reunidos neste livro “revelam a vida nas suas múltiplas formas existenciais, a natureza, mãe de todos os princípios, a liberdade e a justiça como força redentora para ultrapassar o caos e o amor como luz reconciliadora e intemporal chamando a paz”. ■■■■

Exposição de fotografia da Tuna Musical de Rebordões

A Associação Tuna Musical de Rebordões vai realizar uma exposição de fotografias com o objetivo de retratar o nascimento da Tuna e a sua evolução até aos dias de hoje. E é com este intuito que a direção solicita a todos os seus sócios, familiares e amigos, que tenham fotografias ou vídeos da Tuna, os disponibilizem até 25 de março, na sua sede social, em Carreiró, para se proceder à sua seleção e respetivo tratamento. As fotografias e os vídeos serão posteriormente devolvidos e para esse efeito a pessoa que os disponibilizou deve ao entrega-los deixar anexado o seu nome, morada e contato. ■■■■



Farmácia das Fontainhas

Vila das Aves

Telefone 252 871 960

Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICILIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS
(serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30



ROBILAVES
TINTAS PARA A VIDA.

ROBILAVES, Unipessoal Lda. // Rua 25 de Abril, Nº 272, 4795-023 Aves
e.mail: robilaves@gmail.com // NIP: 509359043
Tel./Fax: 252 874 024 // Tlm: 925 900 990

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



FAMALICÃO. LUÍS REPRESAS EM RIBA D'AVE

Luís Represas escolhe Ribadavia para apresentação de livro

“A CORAGEM DE TIÇÃO”. É ESTE O TÍTULO DO PRIMEIRO LIVRO DO MÚSICO LUÍS REPRESAS, APRESENTADO A UMA PLATEIA DE “ESPECIALISTAS” EM CONTOS INFANTIS

Mais habituados a vê-lo a cantar, quem marcou presença na apresentação do livro infantojuvenil “A coragem de Tição”, viu um Luís Represas disposto a partilhar menos música e mais sonhos. Mas não uns sonhos quaisquer, uns sonhos de criança transportados para uma história de amor, amizade e sobretudo de coragem, personalizada em Tição, um cavalo-marinho e herói do livro.

A plateia, composta sobretudo por público escolar, recebeu o músico/escritor com muita música. Depois de interpretarem algumas canções, dois alunos encenaram uma pequena peça onde a vida do autor foi retratada e com a qual Luís Represas, se mostrou claramente sensibilizado.

Represas começou por elogiar a biblioteca e acabou mesmo por partilhar o prazer que era estar ali: “é uma alegria ver uma biblioteca viva como esta”. Com esta premissa a apresentação do livro decorreu como se de uma conversa entre amigos se tratasse. O diálogo com as crianças foi constante e não foi difícil perceber os olhos em ponto de brilho, que os mais pequeninos ficaram enquanto ouviam falar de história de Tição. “Vocês são o futuro, e quem sabe se não serão vocês a escrever os livros para esta

biblioteca”, observou o músico.

“A coragem de Tição” passa-se no fundo do oceano, e junta duas das paixões de Luís Represas: os oceanos e os cavalos. “Um dia estava em casa com uma perna partida, e comecei a pensar em dois mundos: os oceanos e os cavalos” explicou o músico. Daí a transpor para o papel esses pensamentos foi um pulo. “A melhor maneira de contar um conto é escrevê-lo”, concluiu em forma de incentivo aos mais pequenos. Por fim, explicações gerais transmitidas e apreendidas, Luís Represas disponibilizou-se para responder a uma série de perguntas que as crianças colocaram com verdadeiro entusiasmo.

A acompanhar esta apresentação esteve vereador da cultura da autarquia famalicense, Paulo Cunha que vê no livro de Luís Represas um exemplo para as crianças. “A vida deve ser uma escola de virtudes e de bons exemplos”, observou Paulo Cunha, que manifestou ainda a satisfação que é “ver que no âmbito cultural, nada falta às crianças de Ribadavia comparativamente às crianças que vivem na cidade de Famalicão. Ribadavia é uma terra com grande dinamismo e a programação da biblioteca é prova disso”. ||||| CATARINA SOUTINHO

GUIMARÃES. CONCERTO DE JONH CALE NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

John Cale sem idade

JOHN CALE, FUNDADOR DOS VELVET UNDERGROUD, MOSTROU NO CONCERTO DO DIA 19 DE FEVEREIRO PORQUE A IDADE NÃO É SINÓNIMO DE INÉRCIA. CONTINUA TÃO INOVADOR COMO SEMPRE E, EMBORA A IDADE NÃO PERDOE, O BRILHO CONTINUA A SER O MESMO.

||||| COMENTÁRIO: CATARINA SOUTINHO

Talvez o público esperasse um John Cale mais agressivo, mais vigoroso e um pouco mais novo, sem tantos cabelos brancos, e sem tantas curvas na coluna, mas o peso da idade não é passível de ser camuflado atrás da meia-luz que pintava o palco. Por outro lado, em nenhum instante transpareceu que o ex Velvet Underground quisesse disfarçar os 69 anos, até porque pouco ou nada importam os dígitos da idade, quando a música e o talento permanecem intocáveis, e melhor que isso, atuais, inovadores e ainda assim tão avant-garde como antigamente.

O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães apresentou-se com lotação esgotada, para ouvir, e em abono da verdade, para ver John Cale. Para muitos, pela primeira vez, para outros, entre os quais muitas pessoas prove-

O ex Velvet Underground não disfarçou os 69 anos, até porque pouco ou nada importam os dígitos da idade, quando a música e o talento permanecem intocáveis

nientes de outros países, para rever o músico que traz, inegavelmente, aliçado o passado ligado a Lou Reed, Andy Warhol, Nico e todos aqueles que construíram o universo icónico Velvet Underground.

“Olá Guimarães nice to see you”, cumprimentou o público, depois de minutos antes, logo a abrir o concerto, confirmar porque cerca de oitocentas pessoas pagaram para o ouvir. É que a idade não o toldou, completou-o. Mãos nas teclas do órgão, voz distorcida, sintética e um rock eletrónico, ácido, duro, contemporâneo, tão longe da (chamemos-lhe assim) terceira parte do concerto, onde imperou a nostalgia das baladas, o quase “enrolar-se” com o público, e a vir à tona a acústica da viola.

A acompanhá-lo um trio de jovens músicos cujo somatório das idades não seria muito superior aos 69 anos de Cale. Dustin Boyer, longilíneo na guitarra, Michael Jerome, exuberante na bateria e Josh Schwartz, no baixo trabalharam quanto baste para justificar o cachet. Acompanharam nas vozes, quase todas (se não todas) as músicas do concerto. E apesar de dois ou três passos atrás de Cale, confir-

mando a hierarquia, estiveram sempre atentos, com um olho na música e um olho nas instruções de John Cale, que discreto acenava quando o final de cada música se aproximava.

No alinhamento Cale apresentou o melhor de 40 anos de carreira, compilados em quase uma hora e meia de concerto. Destaque para “Big white cloud” e “Fear is the man best freind” extraídas do álbum Vintage Violence e ainda o clássico dos Velvet Underground, “Waiting for the man”. Mas houve tempo para visitar os álbuns “Paris 1919”, “Music for the new Society” ou ainda as sonoridades do último álbum a solo, “BlackAcetate”, datado de 2005. “Castatrophic” foi a novidade que Cale apresentou.

Mas o concerto esteve claramente dividido em três partes distintas. A primeira mais eletrónica, mais contemporânea, a segunda de regresso às origens da guitarra e aos mandamentos Velvet, e a fechar um pequeno tempo para as baladas. A última música antes do encores foi, porém, uma mostra clara da capacidade resistência de Cale e resto da banda. Numa música com mais do dobro do tempo de duração das restantes, o público mal teve espaço para respirar. Num contraponto, o encores trouxe um tema quase cantado à capela, que fechou, em grande o espectáculo.

No final ficou no ouvido o som completo, cheio, aveludado que os quatro conseguiam extrair dos instrumentos, por mais elementar que a formação (piano, baixo, guitarra e bateria) nos pareça. É óbvio que longe vão os tempos em que som era cru e nu. Agora as potencialidades das tecnologias imprimem uma qualidade que aliada às melodias e à técnica da música perfaz um somatório final quase irrepreensível.

John Cale, distinguido em 2010 com a Ordem do Império Britânico, e com mais ou menos condecorações continua tão marcante como sempre. |||||

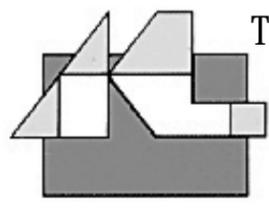


J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço permanente
Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



INQUÉRITO

Francisca Machado Guimarães: “gostava de ser vereadora da cultura por um dia para...” “Para difundir as artes, a história e as estórias do concelho pelo concelho”.

‘Gostava que a Rio Vizela pudesse acolher o espírito inovador das gentes do Vale do Ave’

NÃO NASCEU NEM RESIDE EM VILA DAS AVES, MAS É NESTA FREGUESIA QUE AS SUAS RAÍZES SE ENCONTRAM. NETA DE UMA DAS FIGURAS MAIORES DA HISTÓRIA LOCAL, FRANCISCA MACHADO GUIMARAES É ADMINISTRADORA DA “GESTEBAIRRO” E GOSTAVA DE REUNIR NA FÁBRICA DO RIO VIZELA DIFERENTES PROJETOS EMPREENDEDORES.

Neta de José Narciso Machado Guimarães, Francisca Maria Cunha Machado Guimarães nasceu no Porto a 29 de Maio de 1970. Mãe de duas filhas, Francisca Machado Guimarães reside atualmente na Póvoa de Varzim, mas é em Vila das Aves que desenvolve a sua atividade profissional enquanto administradora da “Gestebairro - administração e gestão de imóveis, S. A.”, tendo a seu cargo a gestão, precisamente, das instalações fabris da centenária Rio Vizela que recebe no início de abril, e pela primeira vez, as Festas de Vila das Aves.

Em que gostava que a Rio Vizela se transformasse?

Num espaço de futuro que pudesse acolher o espírito inovador das gentes do Vale do Ave e onde estivessem reunidas as mais diversas capacidades empreendedoras.

Há algum local do concelho de San-

Das prometidas obras camarárias “sinto mais falta da “ponte rodoviária Aves / Rebordões”.

to Tirso que gostasse de riscar do mapa?

Não riscava do mapa nenhum local do concelho, mas haverá muitos a necessitar de grandes intervenções para melhorarem as suas condições.

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Vontade de comer um gelado a ver as vistas sobre o mosteiro.

A quem oferecia uns óculos?

A muita gente.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Não consigo entender a abrangência da questão.

Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Aquela de que sinto mais falta é a ponte rodoviária Aves/Rebordões

Complete a frase: eu pagava para... ter a ponte Aves/Rebordões

Uma universidade no concelho de

Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

A existência de uma universidade acarreta compromissos com a região. Seria uma mais valia a existência de uma instituição que acrescentasse maiores oportunidades quer de desenvolvimento, emprego e fixação de novos projetos e empresas no concelho. Nem só uma universidade cumprirá estes requisitos.

Vê alguma atividade no concelho que possa ter o mesmo impacto que outrora tiveram os têxteis?

A monocultura e o desaparecimento desta atividade mergulhou a região numa profunda crise que fez perigar a sustentabilidade das populações. Julgo que um conjunto mais alargado de atividades industriais, comerciais e turísticas pode substituir de forma mais sustentável o vazio deixado pela têxtil.

Eu gostava de ser vereadora da cultura por um dia para...

Para difundir as artes, a história e as estórias do concelho pelo concelho.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

Quem ganhar as eleições.

“Julgo que um conjunto mais alargado de atividades industriais, comerciais e turísticas pode substituir de forma mais sustentável o vazio deixado pela têxtil”.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?

Eu não levo ninguém a banhos.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Ave?

Um sinal a indicar o caminho para a Fábrica do Rio Vizela.

Ser “Machado Guimarães” é um fardo ou uma mais-valia?

É ambos. São as duas faces da mesma moeda valiosa

A quem gostava de oferecer uma medalha de honra?

Ao meu avô José Narciso Machado Guimarães. |||||

entremargens

Próxima edição nas bancas dia 31 de março com suplemento de Vila das Aves.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico



JOGO DO CD AVES COM O VARZIM



JOGO DO CD AVES COM O GIL VICENTE

Aves marca passo

DEPOIS DE UMA FASE MUITO BOA, O AVES VOLTA A MARCAR PASSO E CUMPRIU, ESTE DOMINGO, O QUARTO JOGO SEM VENCER. NA RECEÇÃO AO VARZIM, NÃO FOI ALÉM DE UM EMPATE A UMA BOLA, DESCENDO NA TABELA ATÉ AO OITAVO POSTO ONDE SE ENCONTRA COM 27 PONTOS, JUNTAMENTE COM FREAMUNDE E LEIXÕES. AFASTA-SE, NO ENTANTO, DO COMBOIO DA FRENTE, ESTANDO A NOVE PONTOS DO LÍDER, O TROFENSE.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Depois de uma boa fase, em dezembro e janeiro, o Aves iniciou um ciclo de descida com a derrota em Oliveira de Azeméis. Empatou depois na recepção ao Moreirense (2-2), foi goleado em Barcelos (4-2) e agora cede novo empate caseiro.

Com alguns jogadores influentes afastados por lesão, o Aves tem produzido menos futebol. Na recepção ao Varzim, não conseguiu desmontar a boa organização forasteira e apesar de se ter colocado em vantagem permitiu o empate no início da segunda parte e foi incapaz de dar a volta.

A primeira parte foi equilibrada, jogada muito a meio campo com as equipas encaixadas uma na outra e a não permitirem mutuamente grandes lances ofensivos. O Aves foi a primeira equipa a criar perigo (2) com Tozé

Marreco a não conseguir antecipar-se ao guarda-redes varzinista após cruzamento de Vasco Matos.

O Varzim esteve perto do golo (12'), na sequência de um pontapé de canto com a bola a sobrar para Tiago Carneiro que, à entrada da área, rematou forte para uma boa defesa de Hélder Godinho que afastou a bola para canto. Os forasteiros voltariam a criar perigo (24') com André Carvalho a rematar fora da área para defesa segura de Hélder Godinho. Mais forte, nesta fase, o Varzim beneficiou ainda de um livre (31') ainda longe da área mas Salvador rematou forte com a bola a passar muito perto do poste direito da baliza do Aves.

O Aves voltaria a criar perigo (34') com um cruzamento de Júlio César do lado direito do ataque com a defensiva do Varzim a antecipar-se a Tozé Marreco que se preparava para rematar. Na sequência desse pontapé de canto surge o golo do Aves. Vasco Matos lança para o segundo poste onde aparece Tozé Marreco, livre de marcação, a encher o pé e a rematar cruzado muito forte, com a bola a parar no fundo das redes.

Ainda da primeira parte notas para as saídas forçadas de Júlio César do lado do Aves (entrou Grosso) que vinha a fazer uma boa partida e do guarda-redes varzinista, Avelino (substituído por Ricardo Neves).

Na segunda parte, o Aves apostou em Pedro Pereira para o lugar de Vasco Matos, mas foi o Varzim a criar perigo

e a marcar. O aviso foi dado com um bom remate de Tiago Terroso à entrada da área para defesa difícil de Hélder Godinho para canto. Na sequência desse lance o golo varzinista. Cruzamento feito com Tiago Pedroso a rematar para defesa do guardião avense, que conseguiu ainda sustar um segundo remate, mas não o terceiro, da autoria de André Carvalho, que colocou a bola junto ao poste esquerdo.

Depois deste lance, o Varzim não causou mais perigo junto da baliza avense, mas o Aves também não teve arte nem engenho para dar a volta, praticando um futebol direto, muitas vezes inconsequente e a falhar muitos passes. Nota, no entanto para o remate forte (73') de Luisinho fora da área mas Ricardo Neves defendeu sem grandes problemas. Pedro Pereira poderia ter chegado à vantagem em dois lances. Aos 85' faz um bom remate, mas Ricardo Neves faz uma grande defesa para canto. No minuto seguinte, junto da linha lateral, Pedro Pereira surpreende ao rematar, tendo o guardião varzinista que se aplicar para evitar o golo.

Na próxima jornada, o Aves visita o lanterna vermelha da prova, o Fátima, que com 17 pontos, precisa desesperadamente de pontos para tentar sair da situação aflitiva em que se encontra.

OS TÉCNICOS

O técnico do Varzim, Ricardo Esteves, gostou da entrega dos seus jogadores e encara o ponto conseguido em

Vila das Aves como "moralizador", perante o adversário em causa.

Já Vitor Oliveira considerou o resultado "justo" e lembrou a necessidade de inculcar nos seus jogadores que nesta liga, os jogos ganham-se com "80% de transpiração e 20% de inspiração" e os seus atletas apostam tudo na inspiração. Reconheceu que as lesões de peças influentes da equipa têm condicionado, mas também diz

Com alguns jogadores influentes afastados por lesão, o Aves tem produzido menos futebol. Na recepção ao Varzim, não conseguiu desmontar a boa organização forasteira

que do lote de disponíveis esperava mais e melhor. "Estamos na fase mais importante do campeonato e perdemos qualidade", resumiu. |||||

FICHA TÉCNICA

AVES, 1 - VARZIM, 1

JOGO NO ESTÁDIO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES. AVES: HÉLDER GODINHO, TIAGO VALENTE, LOURENÇO, LUISINHO, VITOR VINHA, MARCO AIROSA, VASCO MATOS (PEDRO PEREIRA, 45'), DIOGO VIANA (PEDRO CERVANTES, 57'), NELSON VEIGA, JÚLIO CÉSAR (GROSSO, 39'), TOZÉ MARRECO. VARZIM: AVELINO (RICARDO NEVES, 41'), TIAGO LOPES, NETO, TELMO, TITO, TIAGO TERROSO, ANDRÉ CARVALHO (LUCA, 76'), CAMPINHO, TIAGO CARNEIRO, SALVADOR, RAFAEL (FORBES, 64'). GOLOS: TOZÉ MARRECO (35'), ANDRÉ CARVALHO (47'). ÁRBITRO: LUÍS CATITA (ÉVORA). CARTÕES AMARELOS: TELMO (8'), LUISINHO (45+2'), TIAGO LOPES (65'), LOURENÇO (77'), LUCA (89')

JORNADA 20 - RESULTADOS
ESTORIL 2 - FÁTIMA 0
FREAMUNDE 0 - OLIVEIRENSE 0
AROUCA 2 - GIL VICENTE 2
FEIRENSE 2 - SP. CIVILHÁ 1
LEIXÕES 1 - BELENENSES 0
CD AVES 1 - VARZIM 1
TROFENSE 1 - PENAFIEL 0
SANTA CLARA 1 - MOREIRENSE 0
VARZIM - ESTORIL
PENAFIEL - LEIXÕES
SP. COVILHÁ - AROUCA
GIL VICENTE - FEIRENSE
MOREIRENSE - FREAMUNDE
OLIVEIRENSE - TROFENSE
FÁTIMA - CD AVES
BELENENSES - SANTA CLARA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - TROFENSE	20	36
2 - OLIVEIRENSE	20	35
3 - FEIRENSE	20	33
4 - GIL VICENTE	20	30
5 - ESTORIL	20	30
6 - AROUCA	20	29
7 - SANTA CLARA	20	29
8 - FREAMUNDE	20	27
9 - LEIXÕES	20	27
10 - CD AVES	20	27
11 - MOREIRENSE	20	24
12 - BELENENSES	20	23
13 - PENAFIEL	20	22
14 - VARZIM	20	19
15 - COVILHÁ	20	18
16 - FÁTIMA	20	17

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

II DIVISÃO: QUARTA VITÓRIA CONSECUTIVA

Tirsense firme na perseguição ao líder

A EQUIPA DO TIRSENSE MANTÉM A PERSEGUIÇÃO AO LÍDER UNIÃO DA MADEIRA E CONSEGUIU, NOS ÚLTIMOS JOGOS REDUZIR A DIFERENÇA PARA CINCO PONTOS ENTRE AS DUAS EQUIPAS. VENCEU O RIBEIRÃO EM CASA, FOI A BRAGANÇA GANHAR E NO ÚLTIMO DOMINGO MAIS UMA VITÓRIA, DESTA VEZ CONTRA A OLIVEIRENSE.

||||| TEXTO E FOTOS: CELSO CAMPOS

Num derbi entre vizinhos, Tirsense e Oliveirense protagonizaram uma partida emotiva, com o Tirsense a adiantar-se no marcador ao minuto 38, na sequência de uma boa jogada do lado esquerdo do ataque da equipa da casa, com Carlos Pinto a finalizar com um remate com conta peso e medida para o fundo das redes.

Em desvantagem a equipa da Oliveirense tentou reagir e a fechar o primeiro tempo Capela esteve perto de o conseguir rematando ao lado da baliza de Pedro Albergaria.

No segundo tempo foi mais uma vez a equipa do concelho de Famalicão a tentar chegar à igualdade, mas sem grande objetividade e, de resto, seria o Tirsense a criar a primeira situação de perigo (48') com Nuno Silva a obrigar Vila Cova a aplicar-se para defender o seu remate.

A resposta aconteceria logo no minuto seguinte, na sequência de um livre, com a Oliveirense a criar perigo e com Pedro Albergaria a negar o golo defendendo para canto.

Apesar da tentativa de reação da equipa visitante, seria o Tirsense a dilatar a vantagem (63') com o Roberto

a materializar, na sequência de uma boa jogada do ataque do Tirsense protagonizada por Nuno Silva e Carlos Pinto que serviram o atacante jesuíta.

O resultado parecia feito e as hostes caseiras pensavam ter um final de partida tranquilo, mas assim não aconteceu pois dois minutos depois do golo do Tirsense, a Oliveirense redu-

ziria, através de Cafu, na sequência de um cruzamento e a encostar para o fundo das redes da baliza de Albergaria.

Os problemas não se ficaram por aqui, pois logo a seguir dois jogadores foram expulsos. Primeiro Tiago Pinto, da Oliveirense por acumulação de amarelos, mas o tirsense Festas foi tirar satisfações e foi brindado com o vermelho direto, prejudicando a sua equipa, pois perderia uma pedra basilar do meio campo jesuíta.

A partir daí, assistiu-se a um autêntico sufoco da equipa da Oliveirense junto da área do Tirsense, criando várias oportunidades de golo, que acabaram por não surtir efeito, ora por desacerto dos atacantes da Oliveirense, ora pela boa prestação do guarda-redes Pedro Albergaria.

Ainda antes do final da partida, nota ainda para uma outra expulsão do lado do Tirsense, no caso Paulo Sampaio, obrigando a equipa a terminar o jogo com nove elementos e a fazer das tripas coração para manter a vantagem.

No final da partida e face ao desenrolar dos acontecimentos, o treinador António Rocha apesar de dizer que não critica a arbitragem não deixou de apontar uma "má exibição"

Num derbi entre vizinhos, Tirsense e Oliveirense protagonizaram uma partida emotiva, com a equipa de Santo Tirso a adiantar-se no marcador ao minuto 38.

dessa mesma equipa que "obrigou a um grande espírito de sacrifício da equipa para levar de vencida a bem organizada equipa da Oliveirense".

JORNADA 22 - RESULTADOS	
TIRSENSE 2 - AD OLIVEIRENSE 1	
MERELINENSE 1 - BRAGANÇA 1	
FAFE 1 - RIBEIRÃO 0	
U. MADEIRA 3 - PONTASSOLENSE 0	
CAMACHA 0 - CHAVES 0	
MARITIMO B 3 - LOUSADA 0	
M. CAVALEIROS 1 - VIZELA 1	
CANIÇAL 2 - ANDORINHA 1	
ANDORINHA - TIRSENSE	
AD OLIVEIRENSE - MERELINENSE	
BRAGANÇA - FAFE	
RIBEIRÃO - U. MADEIRA	
PONTASSOLENSE - CAMACHA	
CHAVES - MARITIMO B	
LOUSADA - M. CAVALEIROS	
VIZELA - CANIÇAL	

JOGOS ANTERIORES

Na jornada anterior, o Tirsense souou para levar de vencida a já praticamente condenada à despromoção equipa do Bragança, vencendo por 1-0 em Trás-os-Montes, com golo de Roberto. Vitória importante já que nesta jornada o União da Madeira empatou em Chaves. Antes desta jornada, o Tirsense conseguiu também uma vitória pela margem mínima frente ao Ribeirão, com golo de Paulo Ricardo na sequência de um pontapé de canto no início da segunda parte. |||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - U. MADEIRA	22	50
2 - TIRSENSE	22	45
3 - CHAVES	22	37
4 - FAFE	22	34
5 - CAMACHA	22	32
6 - M. CAVALEIROS	22	32
7 - LOUSADA	22	30
8 - VIZELA	22	30
9 - AD OLIVEIRENSE	22	29
10 - MERELINENSE	22	29
11 - MARITIMO B	22	29
12 - RIBEIRÃO	22	27
13 - CANIÇAL	22	26
14 - ANDORINHA	22	21
15 - BRAGANÇA	22	13
16 - PONTASSOLENSE	22	12



NA IMAGEM, JOGO DO TIRSENSE COM O RIBEIRÃO

Camadas jovens do Desportivo das Aves

JUNIORES

O Aves falhou a passagem à fase seguinte do Nacional da II Divisão de juniores, depois de ser eliminado nas grandes penalidades frente ao Salgueiros. O Aves terminou a primeira fase no quarto lugar com 32 pontos e conseguiu ficar entre os melhores quartos classificados, disputando uma presença na fase final com o Salgueiros.

No primeiro jogo, em Vila das Aves, a equipa da casa ganhou por 2-1, conseguindo idêntico resultado na casa do adversário a 26 de fevereiro. Com o empate na eliminatória a decisão sobre quem passava ficou reservada para as grandes penalidades e aí o Salgueiros levou a melhor marcando quatro golos, contra apenas três do Aves.

JUVENIS

Em Juvenis, o Aves voltou aos bons resultados, depois da derrota em Gondomar, conseguindo três vitórias em outros tantos jogos realizados.

No passado fim de semana foi ao terreno do Valonguense vencer por 1-0, com o golo a ser apontado por Rafael Silva.

Já na jornada anterior goleou o Lousada por 4-0, com golos de Diogo Guimarães, Fábio Dias, Luis Graniço e Makina. Nota ainda para outra goleada, na deslocação ao Estrelas de Fânzeres onde venceu por 5-0, com golos de Fábio Dias, dois de Makina, Miguel e Rafael Silva.

O Aves é terceiro classificado com 56 pontos juntamente com o Trofense, estando a oito pontos do líder, o Gondomar. Na próxima jornada recebe o Paços de Ferreira, atual segundo da tabela, com mais dois pontos que os avenses.

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o Aves, na 24ª jornada, foi derrotado em casa pelo Freamunde por 3-1. O Aves começou melhor terminando a primeira parte em vantagem, mas o Freamun-

de deu a volta marcando 3 golos na etapa complementar. Nas jornadas anteriores, o Aves venceu, primeiro na deslocação a Tuíás por 2-1, e antes em casa por 6-1 na receção ao Amarante. Os golos avenses foram marcados por Ivo, Luigi (2), Rui (2) e Tiago Leite.

O Aves é quarto, com 51 pontos. Na próxima jornada desloca-se ao Alpendorada, atualmente na 10ª posição com 28 pontos.

INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves conquistou vitórias nos últimos quatro jogos disputados. No passado fim de semana venceu por 3-0 o Alpendorada e na jornada anterior, na deslocação a Paços de Ferreira trouxe uma vitória tangencial de 1-0. Antes, com o mesmo resultado venceu em casa o Sousense e na jornada anterior foi a Rebordosa vencer por 3-0.

Com esta sequência de vitórias, o Aves é sétimo da tabela com 44 pon-

tos. Na próxima jornada recebe o Amarante, atualmente no 14º posto com 12 pontos.

INFANTIS B

O Aves nas duas últimas partidas do campeonato somou derrotas. A última foi por 11-0 na deslocação ao FC Porto C, sendo que na jornada anterior recebeu o Penafiel e perdeu por 3-1. O Aves termina a prova no sexto pontos, os mesmos que o quinto, o Felgueiras, com 29 pontos. A prova foi ganha pelo FC Porto C, que somou 59 pontos.

BENJAMINS

Neste escalão, o Aves iniciou continua a segunda fase e com um novo ciclo de vitórias, depois da derrota frente ao Perosinho. Na última jornada recebeu e venceu por 3-1 o Ermesinde, com golos de Bruno Vale (2) e de Luis Miguel Martins. Na jornada anterior foi a Senhora da Hora vencer por 2-0 com os dois golos a serem

apontados por Henrique Fontes. Nota ainda para a vitória por 4-1 na receção ao Nun/Alvares, com os golos avenses a serem marcados por Luis Miguel Martins (2) e Henrique Fontes (2).

O Aves é segundo classificado, com 15 pontos e está a apenas um ponto do líder, o Avintes. Na próxima jornada recebe o Amarante que segue logo atrás do Aves com menos um ponto. |||||

PUB.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

KARATE

Ana Pinto com boa prestação na Europa

A karateca de Vila das Aves, Ana Pinto, realizou uma prova de grande nível no campeonato europeu de Karaté Cadetes e Juniores, que decorreu entre 11 e 13 de fevereiro na cidade de Novi Sad, na Sérvia, com organização da European Karate Federation.

A seleção nacional foi composta por 10 atletas, sendo que a atleta da Associação karaté Shotokan de Vila das Aves foi uma das selecionadas para

representar as cores nacionais na prova que juntou 840 atletas de 46 países da Europa. Segundo nota à imprensa da associação, Ana Pinto realizou "a sua melhor prova a nível internacional, demonstrando o seu real valor, com combates de grande qualidade a nível técnico, tático e de estratégia". Classificou-se em quinto lugar de kumite junior, menos de 59kg, perdendo por um ponto a medalha de bronze. |||||



ANA PINTO

Jorge Machado campeão regional

O karateca da Associação Karaté Shotokan de Vila das Aves, Jorge Machado sagrou-se campeão regional de karaté Zona Norte, no passado dia 19 de fevereiro, no campeonato regional de Karaté Seniores, organizado pela Federação Nacional Karaté Portugal, com o apoio do Clube Karate da Maia, no pavilhão municipal de Gueifães, na Maia.

O Karaté Sotokan Vila das Aves esteve presente com cinco atletas, sendo que quatro deles subiram ao pódio. Além de Jorge Machado, destaque para Catarina Nunes, 3º Lugar kumite menos de 50kg; Leticia Costa, 3º lugar kumite menos de 55kg; e Marina Azevedo, vice-campeã regional kumite

menos de 68kg. Tiago Lima terminou a prova em quinto lugar, em katas, conseguindo desta forma o auranento do campeonato nacional, tal como os restantes colegas de equipa.

São "excelentes resultados, porque o importante era conseguir o apuramento para o Nacional. Todos conseguiram. A zona norte é a mais forte do país, por isso a importância destas classificações", refere a associação em nota à imprensa. O Nacional disputou-se no passado domingo, em Lordelo (Paredes) não tendo sido possível obter as classificações até à hora do fecho desta edição. O assunto será objeto de notícia na próxima edição do Entre Margens. |||||



KARATECAS DA NEGRELENSE NO OPEN NPK

Ana Monteiro vice-campeã

A atleta Ana Monteiro da Associação Negrelense de Karaté sagrou-se vice-campeã regional Norte de Karaté em duas classes, Kata e Kumite.

Esta associação de S. Tomé de Negrelos levou ainda mais uma atleta à Maia, Stephanie Cerqueira, que apesar de não conquistar o pódio fez

"uma participação aceitável, não deixando ficar mal o bom-nome da Negrelense", refere esta associação em nota à imprensa.

As duas atletas marcaram também presença no campeonato nacional disputado no passado fim de semana em, Lordelo (Paredes). |||||

Quatro pódios avenses no IX Open NPK

A Associação Núcleo Português de Karate, organizou o seu IX torneio de karate no passado dia 26 de fevereiro, no pavilhão Rota dos Móveis em Lordelo - Paredes. A competição foi de katas e kumite para todos escalões etários. No kumite foi a categoria de Open, onde estiveram presentes os melhores karatecas portugueses e alguns estrangeiros. Os atletas de Vila das Aves obtiveram excelentes resultados nas provas de kumite: Leonardo Barbosa, 1º lugar kumite cadetes masculino; Cátia Fonseca, 2º lugar kumite feminino juniores; Filipa Fernandes e Marina Azevedo ambas 3º lugar exéquo kumite senior feminino.

ANA MONTEIRO E BRUNO FERNANDES EM GRANDE

O OPEN NPK contou também com a presença da Associação Negrelense de Karaté, destacando-se as presenças de Ana Monteiro (séniores) e Bruno Fernandes (iniciados), que venceram as provas em katas.

"Estes nossos atletas têm mostrado muito trabalho técnico, tático e grande esforço a nível físico e psicológico, tendo que lutar com os atletas adversários e contra algumas forças superiores que ainda não viram, ou não querem ver, que não pode vencer a "fama" mas sim a verdade desportiva. Os nossos venceram e com grande mérito", refere a associação em nota à imprensa.

Além destes atletas, marcaram presença: Rita Pinto, na categoria de infantis; Duarte Pinto, em iniciados; João Ferreira, na categoria de juvenis; Tiago Ribeiro, em cadetes; e Stephanie Cerqueira, nos seniores. |||||

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Enquanto a sorte vira as costas a uns, sorri a outros...

||||| TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

Mais um fim de semana em que as cores de Ringe mostraram o seu valor em diversos campos do distrito do Porto.

Assim, para o Campeonato Concelhio, a equipa sénior masculina foi derrotada na sua deslocação a Refojos por 1-2, depois de na jornada anterior ter vencido em casa o Reguenga por 3-1. Uma época de altos e baixos, onde os bons resultados têm sido alternados com outros menos bons.

Quanto aos Infantis (na foto), que vinham de uma pesada derrota no

Vitalis Park, receberam o Canelas, e sofreram nova derrota, desta feita por 1-2. Derrotas que não mancham em nada a boa época que esta equipa vem fazendo.

Quanto às equipas de Benjamins, é de sublinhar a excelente vitória da equipa A, que recebeu e venceu o Boavista por 2-0 depois de na passada jornada ter sofrido uma pesada derrota na sua deslocação a Tuíás. Muito boa participação desta equipa na fase de apuramento do campeão distrital, onde estão presentes excelentes equipas. Pior sorte teve a equipa B, que se deslocou a Freamunde e

foi copiosamente derrotada por 0-8, depois de ter vencido o Baião por 2-1 na jornada anterior.

Em relação às equipas de Traquinhas, continuam a boa época que vêm fazendo. Este fim de semana, tanto a equipa de 2002 como a de 2003, deslocaram-se a Ribeirão e ambas venceram. A equipa de 2002, por 5-2 e a equipa de 2003, por 2-1. Destaque para a equipa de 2003 que nos últimos três jogos marcou 34 golos e sofreu apenas 6. A terminar, referência para o bom resultado conseguido pela equipa júnior de futsal, ao ir empatar a 2 golos a casa do AB92. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



PILOTO TIRSENSE CUMPRE SONHO CORRENDO COM UM MINI

Armindo arranca no WRC no Rali de Portugal

DEPOIS DE SE SAGRAR BI-CAMPEÃO MUNDIAL DE RALIS NA CATEGORIA DE PRODUÇÃO, COM A MITSUBISHI, ARMINDO ABRAÇA UMA NOVA EQUIPA, MANTENDO MIGUEL RAMALHO COMO SEU NAVEGADOR

Armindo Araújo vai estreiar-se no Campeonato do Mundo de Ralis (WRC) em casa, ou seja, disputando o Rali de Portugal que vai para a estrada entre 24 e 27 deste mês, ao volante de um Mini.

A meio de fevereiro, o piloto tirsense garantiu os apoios necessários para poder cumprir o sonho de conduzir um WRC e participar assim no campeonato mundial de topo dos ralis.

Depois de se sagrar bi-campeão mundial de ralis na categoria de produção, com a Mitsubishi, Armindo abraça uma nova equipa, mantendo Miguel Ramalho como seu navegador, desta vez com marca mítica Mini que regressa aos ralis. No passado dia 2 de março, apresentou em Lisboa os detalhes do seu projeto desportivo.

No evento que contou com a presença de todos os seus patrocinadores, comunicação social e muitos

amigos, Armindo Araújo não escondia a sua satisfação por ter conseguido colocar de pé o mais ambicioso projeto de um piloto português no Mundial de Ralis. "Isto só foi possível porque a Mini, a TMN, a GALP, a MCA, a Lusitania, a Milani, o ACP e a Câmara Municipal de Santo Tirso, acreditaram, tal como eu, que Portugal pode ter um piloto no topo dos ralis mundiais", começou por dizer o bicampeão do PWRC, salientando-se ainda as presenças do edil tirsense, Castro

Fernandes e do secretário de Estado do Desporto, Laurentino Dias.

Consciente da diferença entre o mundial de produção e o WRC, Armindo deixou claro que para já não é possível pensar em vitórias, mas sim em se adaptar ao novo carro e ao novo campeonato. "Vamos iniciar no Rali de Portugal um programa de oito provas com um carro que fará também a sua estreia no WRC. Sabemos à partida que teremos muito trabalho pela frente e não vamos traçar como objetivo, pelo menos a curto prazo, lutar pelas vitórias. A palavra de ordem dentro da equipa é trabalhar no sentido de evoluirmos gradualmente a pensar no futuro. O Mini está num processo de crescimento e eu terei também de percorrer um caminho de adaptação à nova máquina que já tive oportunidade de guiar e me deixou grandes expectativas", salientou ainda o tirsense.

O Rali de Portugal será assim a estreia e é expectável grande apoio nas bermas das estradas alentejanas e algarvias, onde esta prova terá lugar entre 24 e 27 de março.

TESTES JÁ COMEÇARAM

Entretanto, Armindo Araújo já iniciou os testes com o seu novo carro, algo que será intensificado à medida que

se aproxima a estreia no final deste mês. De salientar que a primeira vez que o piloto se mostrou aos aficionados da modalidade no Mini foi no Rali Torrié, no final de fevereiro, participando no carro zero.

Depois dos primeiros quilómetros ao volante do Mini, o piloto tirsense reconhece a necessidade de "testar o mais possível e conhecer ao milímetro o Mini WRC". "Em termos gerais pareceu-me que o Mini será um carro fiável e com muito potencial", revelou, apostando numa escalada gradual tal como aconteceu na Produção.

Decorrente da excelente prestação na última época, Armindo Araújo continua a somar prémios e homenagens. A 23 de fevereiro foi eleito Piloto do Ano 2010 pelos leitores das revistas Autosport e Volante. "Ser considerado o Piloto do Ano por um órgão de comunicação social desta envergadura é muito importante para a carreira de qualquer piloto. O facto de perceber que os leitores da Autosport e do Volante votaram massivamente em mim é uma grande satisfação e um sinal claro que as minhas conquistas significam muito para os adeptos do automobilismo em Portugal", disse o piloto.

Antes deste galardão, foi ainda distinguido pela revista Autohoje com o troféu Capacete de Ouro, na categoria de Piloto Internacional do Ano. O troféu foi conquistado pelo segundo ano consecutivo o que para Armindo "é um enorme orgulho e um sinal claro que os leitores do Autohoje quiseram, mais uma vez, mostrar o seu reconhecimento por um projeto que trouxe para Portugal dois títulos mundiais".

FUTSAL

Aves derrotado por vice líder

O Desportivo das Aves interrompeu no passado fim de semana uma série de 6 jogos sem perder. Foi na deslocação ao Macedense onde perdeu por 3-2. O seu adversário é agora vice líder da tabela a apenas um ponto do líder, os Piratas de Creixomil.

Na jornada anterior, o Aves tinha ganho por 5-4 na receção do Valpaços Futsal.

Com estes resultados, o Aves é terceiro da geral juntamente com o CCDAT EPB, somando 32 pontos. Na próxima jornada, a 19 de março, recebe, pelas 17h30, os líderes da tabela, justamente o Piratas de Creixomil.

ATLETISMO

Sara Moreira sétima nos 1500 metros

A atleta de Santo Tirso, Sara Moreira terminou na sétima posição, no passado sábado, na final dos 1.500 metros dos Europeus em pista coberta de Paris, com o tempo de 4.16,67 minutos.

Trata-se de um bom registo tendo em conta que os 1500 metros não são a sua distância, até porque só correu nesta prova devido a um engano na inscrição feita pela Federação Portuguesa de Atletismo. Sara Moreira fez toda a preparação para os 3000 metros, mas apesar do engano, a atleta rumou a Paris e tentou fazer o melhor nesta prova.

Só o facto de se ter qualificado para a final já foi um feito digno de registo, conseguindo terminar no sétimo posto a final desta prova. Recorde-se que Sara Moreira tinha sido medalha de prata nos Europeus de 2009, em Turim.



PROVAS

24 A 27 DE MARÇO - VODAFONE RALLY DE PORTUGAL

5 A 8 DE MAIO - RALLY D'ITÁLIA SARDEGNA

16 A 19 DE JUNHO - ACROPOLIS RALLY OF GREECE

28 A 31 DE JULHO - NESTE OIL RALLY FINLAND

18 A 21 DE AGOSTO - ADAC RALLY DEUTSCHLAND

29 DE SETEMBRO A 2 DE OUTUBRO - RALLYE DE FRANCE

20 A 23 DE OUTUBRO - RACC RALLY DE ESPAÑA

10 A 13 DE NOVEMBRO - WALES RALLY GB

DINIS FERNANDES

CONFECÇÕES, LDA.

LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA

OUTLET

Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

HORÓSCOPO: segunda quinzena de Março

CARNEIRO (21/3 A 24/4)

Carta Dominante: 5 de Ouros, que significa Perda/ Falha. Amor: dedique-se verdadeiramente às suas amizades. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: procure relaxar e meditar mais, de forma a reencontrar a sua estabilidade emocional. Dinheiro: planeje a sua vida profissional para que possa ser mais organizado e rentabilizar o seu trabalho. N.ºs da sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36. Pensamento positivo: "Vivo o presente com confiança!"

TOURO (21/4 A 20/5)

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Domínio. Amor: é possível que passe momentos agradáveis na companhia de um amigo muito chegado. Saúde: respeite o horário das refeições e evite alimentos pesados. Dinheiro: durante este período vai estar sob uma enorme tensão, pois as exigências vão ser muitas e o seu tempo é muito apertado. A Vida espera por si. Viva-a! N.ºs da sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48. Pensamento positivo: "Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!"

GÉMEOS (21/5 A 20/6)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: poderá sentir-se um pouco confuso em relação aos seus sentimentos. Saúde: seja moderado: não abuse da sua resistência física. Dinheiro: um colega de trabalho pode deixá-lo numa situação muito complicada perante o seu chefe. A força e a humildade caminham de mãos dadas! N.ºs da sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33. Pensamento positivo: procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO (21/6 A 21/7)

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação. Amor: deixe-se de inseguranças e receios infundados e invista na conquista do seu amor. A força do Bem transforma a vida! Saúde: pratique mais exercício físico, o seu coração agradece-lhe. Dinheiro: todo o trabalho que tem vindo a realizar vai, finalmente, ser reconhecido. N.ºs da sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47. Pensamento positivo: "O Amor invade o meu coração".

LEÃO (22/7 A 22/8)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho! Saúde: cuidado com as mudanças de temperatura. Dinheiro: a sua excelente capacidade de aprendizagem facilitará a sua ascensão profissional. N.ºs da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47. Pensamento positivo: "Eu sei que posso mudar a minha vida".

VIRGEM (23/8 A 22/9)

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: atue de forma tranquila e harmoniosa, evitando conflitos e mal-entendidos com as pessoas que mais ama. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena! Saúde: possíveis dores musculares. Faça massagens que o ajudem a relaxar. Dinheiro: procure poupar algum dinheiro. N.ºs das sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44. Pensamento positivo: "Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!"

BALANÇA (23/6 A 22/10)

Carta Dominante: Valeta de Ouros, que

significa Reflexão. Amor: esteja atento, um novo amor poderá surgir a qualquer momento e não o pode deixar fugir! Sonhar é o maior tesouro! Saúde: pratique um desporto que lhe permita relaxar e tonificar os seus músculos. Dinheiro: seja responsável e esteja presente em todos os compromissos da sua empresa. N.ºs da sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49. Pensamento positivo: "Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis!"

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: as emoções encontram-se sobrevalorizadas. Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa. Saúde: tendência para distúrbios gastrointestinais. Dinheiro: deixe o orgulho de lado e peça ajuda a um colega que o poderá ajudar a finalizar uma tarefa importante. N.ºs da sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39. Pensamento positivo: "Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução".

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Carta Dominante: A Imperatriz, que significa Realização. Amor: seja corajoso e confesse ao mundo aquele amor antigo que é segredo há tanto tempo. Viva o presente com confiança! Saúde: agasalhe-se bem, proteja-se para evitar uma possível gripe. Dinheiro: procure não delegar nos outros tarefas que lhe foram atribuídas a si. Seja responsável. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39. Pensamento positivo: "O Amor enche de alegria o meu coração!"



'Fiz esta revista com muito carinho a pensar em SI!'

Todos os meses conselhos sobre astrologia, saúde, trabalho, previsões diárias e muito mais...

HORÓSCOPO DIÁRIO

CARNEIRO 760 10 77 31

TOURO 760 10 77 32

GÉMEOS 760 10 77 33

CARANGUEJO 760 10 77 34

LEÃO 760 10 77 35

VIRGEM 760 10 77 36

BALANÇA 760 10 77 37

ESCORPIÃO 760 10 77 38

SAGITÁRIO 760 10 77 39

CAPRICÓRNIO 760 10 77 40

AQUÁRIO 760 10 77 41

PEIXES 760 10 77 42

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Carta Dominante: Dama de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: evite definir projectos isoladamente, pois o seu par tem uma opinião a dar. Saúde: vá ao médico e faça uma consulta de rotina. valorize mais o seu bem-estar. Dinheiro: a sua vida profissional tende a melhorar significativamente. N.ºs da sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36. Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: se perceber que a sua relação amorosa não está a corresponder às suas expectativas tenha uma conversa com o seu par. Saúde: que a leveza de espírito seja uma constante na sua vida! Dinheiro: um colega ambicioso não olhará a meios para conseguir alcançar uma posição de destaque dentro da empresa onde trabalham. N.ºs da sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33. Pensamento positivo: "O meu único Juiz é Deus".

PEIXES (20/2 A 20/3)

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: um pequeno mal-entendido pode fazer com que aja injustamente com o seu par. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior. Saúde: Poderá sentir algumas náuseas e dores de cabeça. Dinheiro: tenha muito cuidado pois durante esta quinzena a tendência é para a distração e a dispersão. N.ºs da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64. Pensamento positivo: "Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias".

Precisa-se

Senhora ou menina para companhia de senhora idosa e para serviços domésticos. Regime de dia e noite, em Vila das Aves.

Contactar: 252942 487



Completou no dia 2 de Março, 10 lindas primaveras o menino **Francisco Monteiro Alves**. Teus avós paternos, desejam que essa data, tão especial, se repita por muitos anos. Muitos parabéns e muitas felicidades. Beijinhos!



De parabéns 17-03-2011

Para a nossa querida mamy, mãe, e sogra.

A sua família, deseja-lhe que tenha um dia muito feliz para os seus 70 aninhos e que se prolongue para muitos mais anos, que precisamos muito de si.

Muitos parabéns, com cheirinho a mar da sua família que a ama muito.



03-03-2011



Completaram mais uma primavera a menina **Neise Sampaio Calçada** e o menino **Lourenzo Sampaio Calçada**.

Teus avós paternos desejam, que estás datas tão especiais, se repitam por muitos e muitos anos. Muitos beijinhos e felicidades.



22-02-2011

De parabéns 17-03-2011

Completou mais uma primavera a senhora **Maria Arminda Leal Aparicio (Micas Leal)**. A tua amiga Maria Adélia e marido, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!



entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
 PERIODICIDADE: BIMENSAL
 DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
 TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14,50 EUROS
 EUROPA: 26,00 EUROS
 RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
 DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 453 - 10 DE MARÇO DE 2011

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA.
COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.
DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMERCIAL: ANTÓNIO SILVA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de março foi o nosso estimado assinante, Maria Filomena Ferreira Costa, residente na rua Miguel Ângela, em Roriz.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de março foi o nosso estimado assinante, Manuel Oliveira Vieira, residente na rua Caminho Real, em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.MartºCampo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairo	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRESO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairo	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	707206707
Vª Nª Famalicão	252302670
Guimarães	253516088

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
-----------------	-----------

Bolo de Chocolate e Coco

INGREDIENTES

5 ovos
 200g de açúcar
 80g de açúcar
 220g de farinha fina para bolos
 1 colher de chá rasa de fermento em pó
 6 colheres de sopa de leite
 Coco ralado q.b.
Para o Creme:
 200g de açúcar
 100g de chocolate em pó
 2 colheres de sopa cheias de farinha maizena
 2 casquinhas de limão
 30g de manteiga
 0,5 l de leite

PREPARAÇÃO

Parta os ovos e separe as gemas das claras. Junte às gemas o açúcar e bata. Quando começar a ficar uma gemada, junte o leite e bata até ficar um creme bem fofo. Bata as claras em castelo e junte 80g de açúcar. Junte à gemada a fermento e alternadamente um pouco de claras e farinha. Envolve com cuidado. Coloque a massa num tabuleiro rectangular, untado com manteiga e polvilhado com farinha. Leve ao forno pré-aquecido a 170º e deixe cozer aproximadamente 20 minutos.

Para a preparação do creme, coloque, num tacho, o açúcar, a farinha maizena e o chocolate em pó. Misture muito bem e aos poucos junte o leite. Adicione as casquinhas de limão e a manteiga. Leve ao lume brando sem parar de mexer, até engrossar.

Depois de desenformado o bolo corte-o ao meio, de maneira a que fiquem duas partes iguais. Deixe arrefecer e de seguida coloque metade do bolo num prato de servir e barre com metade do creme de chocolate já frio. Por cima, coloque a outra metade do bolo. Barre o bolo todo com o restante creme de chocolate. Por fim, polvilhe o bolo com o coco ralado.

Sugestão Culinária



PUB

Reconhecer Assinatura em Fortaleza

RESPOSTA DE

ABEL BIZARRO DE FIGUEIREDO

- Os gestantes das 04 sociedades não representam estas quatro sociedades que eu criei e negócios com eles são nulos.
- O gerente veio dizer que me ia mandar assassinar na América e que também ia mandar a matar a minha filha Anabela.
- Essas perigosas ameaças foram logo denunciadas à Justiça Americana e à Polícia Judiciária de Portugal.
- Vou expulsá-los da Av. Abel A. Figueiredo tal como já expulsei há anos outros dois ocupas.

América, Março 2011.

Abel Bizarro de Figueiredo

Abel Bizarro de Figueiredo

Alcançar uma graça urgente

"Meu Jesus, em vós depositei minha confiança. Vós sabeis tudo, Pai e Senhor do Universos, sois o Rei dos Reis, vós que fizeste o paraltico andar, o morto reviver, o leproso sarar, fazei com que (peça a graça). Vós que vistes minha angústia e lágrimas bem sabeis de tudo. Divino Amigo, como preciso alcançar de vós esta grande graça! (repita o pedido com muita fé). Minha conversa com nosso Mestre me dá ânimo e alegria de viver. Só de vós espero com fé e confiança (repita o pedido). Fazei, Divino Jesus, que antes de terminar esta conversa, durante nove dias, eu alcance a graça que peço com fé. Com gratidão publicarei esta Oração para que todos os que precisam aprendam a ter confiança em vossa misericórdia. Iluminai meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias, do amanhecer ao entardecer, e testemunha nosso diálogo. Jesus, eu tenho confiança em vós. Cada vez mais aumentai a minha fé. Amém."

ESCREVA-NOS PARA:
jornalentremargens@gmail.com

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

AGRADECIMENTO

Lázaro Gonçalves
 07-11-1933
 22-02-2011

Esposa, filhos e demais família, neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 901 1
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

LEIA NESTA EDIÇÃO

Tirsense firme na perseguição ao líder

Karaté: Ana Pinto com boa prestação na Europa

Karateca de Vila das Aves realizou prova de grande nível no Campeonato Europeu de Karaté que se realizou na Sérvia.

DESPORTO, PÁGS. 18 A 21



A estreia da peça "Rapunzel" em Vila das Aves no arranque das comemorações do Dia Mundial do Teatro

Maria Guimarães apresenta livro em Vila das Aves
ATUALIDADE, PÁG. 15

A FECHAR

Líder do Bloco de Esquerda desloca-se a Santo Tirso

O líder do Bloco de Esquerda, Francisco Louçã, desloca-se no próximo dia 20 de março a Santo Tirso, onde realizará uma sessão pública em local ainda a anunciar. A sessão terá como tema principal a continuidade do tema: "eles roubam, tu pagas, nós censuramos".



Bombeiros de Vila das Aves com carro novo, mas com o mesmo presidente

APESAR DO AMBIENTE CONTURBADO NO QUAL TRABALHAM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS HÁ MAIS OU MENOS UM MÊS, HÁ COISAS QUE SE MANTÊM. E NÃO FALAMOS SÓ DO PRESIDENTE, GERALDO GARCIA, MAS TAMBÉM DAS CERIMÓNIAS ANUNCIADAS ANTES MESMO DA TENTATIVA DE "GOLPE DE ESTADO" DADO PELA CORPORACÃO À DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO

No próximo sábado, dia 12 de março, serão inauguradas as mais recentes obras levadas a cabo pelos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, nomeadamente uma camarata feminina, um auditório para formação, bem como a inclusão de ar condicionado, painéis solares e uma nova cobertura no telhado. Ao todo, a empreitada representou um investimento de 147 mil euros vindos dos fundos comunitários, mais concretamente do QREN (Quadro de referência estratégica nacional).

O início da cerimónia está previsto para as 17h30 com a receção às autoridades, procedendo-se, meia hora de-

pois, à inauguração oficial das referidas obras, seguindo-se a habitual sessão solene. Como convidados, esta cerimónia vai contar com a presença do Secretário de Estado da Proteção Civil, Vasco Franco e com a Governadora Civil do Porto, Isabel Santos.

Ainda não totalmente confirmada parece estar a apresentação do novo carro de combate a incêndios que serviu de mote à "revolta" da corporação de bombeiros. Pedro Magalhães, em declarações ao Entre Margens, admitiu que o carro de combate a fogos afinal sempre será comprado. "Devemos apresentá-lo ao público no próximo sábado", afirmou. Os contornos do negócio não são totalmente claros e o comandante limitou-se a dizer que

"foi renegociado o patrocínio da verba para se comprar o camião". Não deixando transparecer mais nenhum pormenor, Pedro Magalhães delegou mais explicações para a direção. Contactado pelo Entre Margens, Geraldo Garcia, escusou-se a comentar a compra do carro afirmando apenas: "não sei de nada, estou por fora, estou mudo".

Recorde-se que no passado dia 6 de fevereiro, o corpo de bombeiros uniu-se para destituir o atual presidente da associação, Geraldo Garcia, mas

As obras a inaugurar no próximo sábado, dia 12 representam um investimento de 147 mil euros

sem efeitos imediatos. Uma das principais reivindicações de corpo de bombeiros, na pessoa do seu comandante Pedro Magalhães, era a demissão da atual direção que tinha inviabilizado a compra do carro de combate aos fogos florestais, usando o dinheiro do patrocínio para a dita compra para pagar dívidas antigas de combustível. Na altura o comandante disse mesmo que "com esta direção basta, acabou", mas afinal tudo está esmorecido, e Geraldo Garcia mantém-se como presidente, apesar de Pedro Magalhães assumir ao Entre Margens que está a "aguardar com calma" até a próxima assembleia-geral. "Aguardo até à próxima Assembleia Geral, e nessa altura irei falar aos sócios" |||||

ESTATUTO EDITORIAL

ENTRE MARGENS

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa nº 2/99, de 13 de Janeiro, artigo 17º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal Entre Margens:

O jornal Entre Margens dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves. Tem como fins essenciais os seguintes:

1 - Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosa, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;

2 - Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve;

3 - Servir de espaço de debate a todos as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal Entre Margens, propriedade da Cooperativa Cultural de entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa.

Censos 2011 já começaram e responder é obrigatório

Os Censos 2011 começaram durante o mês de março e prolongam-se até ao dia 24 de abril. Responder aos censos é obrigatório por lei, e quem não o fizer pode arriscar-se a pagar uma multa entre 250 a 3740 euros.

O objetivo dos Censos 2011 é o de recensear todos os cidadãos e famílias residentes, ou apenas presentes, no território português, independentemente da nacionalidade, bem como todos os alojamentos e edifícios destinados à habitação. A recolha de dados decorre simultaneamente em todo o território nacional, através da resposta pelos cidadãos a questionários

referentes a alojamentos, famílias e indivíduos. Existem também questionários relativos a edifícios, mas que são preenchidos pelo recenseador.

Os recenseadores estarão devidamente e visivelmente identificados e prestarão todos os esclarecimentos e eventual apoio necessários ao preenchimento dos questionários. Os dados individuais recolhidos destinam-se a fins estatísticos e são confidenciais.

Quem preferir responder aos censos, via internet também poderá fazê-lo, basta para isso aceder à página www.censos2011.pt (a partir de 21 de março), introduzir os códigos de aces-

so seguro indicados no envelope, bem com os códigos relativos ao alojamento, impressos no respetivo questionário em papel (toda esta documentação é entregue pelo recenseador em sua casa), depois basta clicar em "enviar". De qualquer modo, todas as residências são contactadas por um recenseador, devidamente credenciado e formado para o efeito, para a entrega da documentação relativa à operação: os questionários em papel e um envelope fechado contendo os códigos de acesso necessários para a resposta segura pela Internet.

Em caso de os moradores esta-

rem ausentes a documentação é deixada na caixa do correio e depois será recolhida pelo recenseador. Se optar por responder pela Internet o recenseador não voltará a contactá-lo, uma vez que é notificado por sms de que a sua resposta já foi dada.

Estará disponível a linha de Apoio 800 22 2011 (chamada gratuita), nos dias úteis das 9h00 às 20h00 até ao final do processo de recolha. Pode ainda aceder à página www.ine.pt ou usar o e-mail: censos2011@ine.pt. Em caso de dúvida poderá também contactar a junta de freguesia da sua residência ou a câmara municipal. |||||

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!
Contacto
252 941 340

N105 Santo Tirso/Porto